

CONCURSO CULTURAL
Jovem jornalista conecta educação e comunicação

Ferramenta pedagógica que vai além da sala de aula, o Concurso Cultural Jovem Jornalista tem evoluído ao longo dos anos para acompanhar as mudanças nas demandas educacionais e nas novas formas de comunicação. **A6**

CARREIRA
Utilização excessiva de celular afeta o ambiente de trabalho

O tempo dedicado ao celular para acompanhar mensagens ou postagens em redes sociais tem gerado forte discussão nas empresas, que apontam queda de produtividade e redução da qualidade do ambiente de trabalho. **B4**

DOCUMENTÁRIO
'Othello, O Grande' destaca vida de um dos maiores atores brasileiros

ANOTA BAHIA
Ilê Aiyê inspira livro de antropólogo francês **C2**



PARALIMPIADA
Brasil garante campanha recorde e luta por Top-5

UM JORNAL DE OPINIÃO

TOSTÃO
"Apostas esportivas, presentes em todo o mundo, invadiram o Brasil" **B8**

CEIÇA SCHETTINI
"Em dias absolutamente comuns podemos ficar felizes" **A3**

OPINIÃO \ LECTOR
"Amanhece setembro e logo chegará a primavera trazendo flores" **A2**
PEDRO CALMON

VIDA ESCOLAR Bahia registra total de 111 crianças e jovens considerados superdotados

DESAFIO DA INCLUSÃO

Estratégias pedagógicas acolhem estudantes com altas habilidades

Encontrar uma escola que acolha, apoie, respeite e estimule a inteligência acima da média tem feito uma grande diferença na vida de crianças e jovens com altas habilidades e superdotação. Na Bahia eles são 111, segundo dados do Mensa Brasil. Cinco deles estão na Escola Municipal Dom Avelar,

onde a diretora Adriana Carla Santos de Sousa aponta a necessidade de adaptações essenciais para melhor acolher e ensinar esses alunos, incluindo propostas e estratégias pedagógicas diferenciadas. Coordenador da Educação Especial da Secretaria de Educação da Bahia (SEC), Alexandre Fontoura

"É preciso um olhar minucioso dos pais e também dos professores"
ALEXANDRE FONTOURA, coordenador SEC

destaca que um dos maiores obstáculos na educação de estudantes com altas habilidades é identificar que tipo de suplementação educacional especializada eles precisam. Atualmente, a SEC possui 55 alunos com esse perfil e fornece aulas especializadas no contraturno escolar. **A4**



Ian Oliveira (9 anos), ao lado da mãe, de Levi (de 8, sentado), sua mãe e o irmão Lucas (16): acolhimento no Projeto Neojiba

Olga Lektors / Ag. A TARDE

Festa cívica

As celebrações em comemoração aos 202 anos da Independência do Brasil movimentaram grandes cidades e a capital do País. Em Salvador, a população compareceu em massa para o desfile cívico-militar no centro da cidade. **A7, A8 e B1**



Olga Lektors / Ag. A TARDE

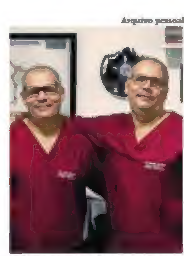
MUITO

MÚSICA
Festivais na Bahia promovem fusão de Jazz com ritmos brasileiros **1/2**

ENTREVISTA
Juliana Dal Piva fala dos desafios do jornalismo em meio a fake news

papo Pet

PROFISSÃO
Veterinários Cosme e Damião são exemplo de dedicação **B3**



Arquivo pessoal

Gêmeos são destaque na atenção à saúde animal

OPINIÃO

opiniao@grupoparade.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoparade.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 304, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41821-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoparade.com.br

Livros festejam o êxito da Embrapa

Os bons serviços prestados nos primeiros 50 anos da Embrapa serão reconhecidos não apenas pela cidadania em geral, como tem sido, mas também agora na área acadêmica, com a conquista do Prêmio Jabuti Acadêmico, concedido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

A solenidade de premiação está marcada para amanhã, com o título conquistado pelo livro "Brasil em 50 Alimentos", um guia para celebrar o aniversário da companhia, organizado pelo analista da Superintendência de Comunicação (Sucom) da Embrapa, Jorge Duarte.

O trabalho informa origem, nutrientes, receitas e a chegada de sementes e mudas ao país, no caso dos vegetais importados, tendo como efeito necessário a percepção da ciência como meio de melhorar a qualidade e a produção de alimentos.

Aplicação de alcance nacional inspirou os pesquisadores da Bahia a planejar uma edição similar, dedicada aos alimentos produzidos no estado, pois a Embrapa faz 50 anos de instalação no território baiano em 2025.

Entre os destaques, temos abacaxi, banana, laranja, limão, mamão, manga, macaxeira e mandioca – afirma o chefe-geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Francisco Laranjeira.

Um diferencial da publicação baiana será o cuidado em narrar algumas das peculiaridades pesquisadas em âmbito local, como o controle da mosca de fruta, viabilizando a exportação de manga.

Também pode ser citada, sem falsa modestia, a antecipação do enfrentamento dos problemas atuais de mudanças climáticas, tendo iniciado o trabalho de produção de conhecimento a Embrapa Bahia há 15 anos, mantendo um monitoramento constante.

“A parte política já passou, com a demissão. Agora, como todas as pessoas, [ele] tem direito à ampla defesa e, depois, se fará justiça”

LUIS ROBERTO BARROSO, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), durante desfile cívico-militar do 7 de Setembro, em Brasília, quando comentou o caso do ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania Silvio Almeida, demitido após denúncias de assédio sexual

FOTO DO DIA



Almir Brindley / Ag. A TARDE

SUBLIME | Observar a natureza com atenção inevitavelmente nos leva a reconhecer o sublime, o mágico, e, para muitos, mesmo o divino. É realmente improvável imaginarmos tamanha beleza perto de nós, humanos, inerentemente falhos.

Os caminhos para o título ao Doutor Payayá

Gildecil de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEU/MPEIA – Uneb, autor de “A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento” e “Babá Alapala: caminhos e encantos”

gildecil.leite@gmail.com

N a escrita anterior, falei do título de Doutor Honoris Causa oferecido pela Uneb ao Cacique Juvenal Payayá, festejamos a honraria! Entretanto, atento aos leitores, percebi que um pouco mais desta história poderia ter sido contada, aproveitando outro generoso conjunto de caracteres cedidos por nosso prestigiado jornal. Assim trago melhores informações, que contextualizam o feito.

O pedido de concessão de outorga do título ao Cacique Juvenal Payayá nasceu de um projeto de pesquisa vinculado ao Pro-

grama de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), que também é minha casa. O PPGDC é um território multi-institucional composto pela Ufba, Uneb, Ifba, Uefs LNCC e Senai Cimatec. A iniciativa foi de autoria da doutoranda e técnica da Uneb Ana Cleide Santos de Souza Payayá, devidamente orientada pela Dr^a Leliana Santos de Sousa (Uneb), que possui consolidada trajetória de ensino, pesquisa e extensão.

A ação contou com a elaboração de Manifesto para a coleta de assinaturas com

vistas à submissão ao Conselho Universitário (CONSU), demonstrando o desejo da coletividade. O documento contou com diversas assinaturas e com o apoio político da ex-deputada – agora Secretária de Políticas para as Mulheres (SPM) – Neusa Cadore, que já acompanhava a história do povo Payayá há algum tempo. O empreendimento também foi apoiado pelos grupos de pesquisas Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional (GEEDR), Interculturalidades, Gestão da Educação e Trabalho (InterGesto) e pelo Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR), do Departamento de Educação, Campus I da Uneb. A comemorada proposta ainda obteve sustentação no Departamento de Ciências Humanas, Campus I em Salvador através de professores, alunos, técnicos, pesquisadores e auxiliares.

Associado à iniciativa honorífica, foi aprovado projeto de extensão de Ana Cleide

Payayá e Leliana Santos de Sousa para desenvolvimento de atividades no Território Payayá. Com a atividade extensionista, estudantes da Uneb puderam conhecer de perto a cultura daqueles povos originários. A entrega da honraria aconteceu em 16 de agosto no Território Payayá, Cabeceira do Rio, município de Utinga, Chapada Diamantina-Ba e o acolhimento unânime CONSU demonstrou que todos os segmentos da Uneb sempre compreenderam a importância da iniciativa.

Parafrazeando uma cantiga de candomblé de caboclo, Juvenal Payayá continua a balançar roseiras, tirando espinhos do caminho, encantando. A cada território construído por ele e por demais lideranças progressistas, seguem povos originários, negros, negras, demais minorias de poder, propondo o diálogo rumo à pluralidade cultural, à equidade. Parabéns a todos os envolvidos na conquista coletiva.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO
E HIRSHAN HERMAN

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoparade.com.br

Gira a roda da humanidade

No afã de querer acertar a gente acaba cometendo muitos erros. Alguns considerados crassos, mesmo primários, pela ingenuidade com que os cometemos. Os livros de autoajuda ensinam que os erros fazem parte do processo nas muitas tentativas de se querer acertar. Não fosse assim as muitas e sucessivas tentativas em se querer acertar não teriam dado certo, não fossem pela insistência, senão para chegar a perfeição pelo menos muito perto daquilo que se propôs a chegar. As várias engenhocas foram construídas - este termo adjetiva muito bem o conceito de invenção, mas não desmerece o produto final das suas construções, mesmo porque outros inventores, se valem deles até chegar a um novo produto - para auxiliar o homem na sua trajetória, onde encontra, na roda, a sua mais perfeita tradução da criação humana. Poder-se-ia dizer que foi a partir da invenção da roda que o homem começou a dar passos mais largos em sua história. Não por acaso o dito popular “uma mão na roda” demonstra, conotativamente, a história da evolução do homem. O resto desta história, e de outras invenções do homem, a gente já conhece, e ainda temos outras tantas a conhecer - mas a roda foi a que primeiramente, e seguramente, começou a fazer girar a hu-

manidade. Será que o homem, saindo da sua fase primata, viu, percebeu, começou a se erguer, literalmente da sua envergadura curva para a reta, e saindo de uma visão turva para uma redondamente clara, começou a caminhar mais e melhor? Vai saber. **JAYRO PAIXÃO, PAIXAOJAYRO@GMAIL.COM**

Tiro pela culatra

Na minha infância, ouvia sempre um colega de escola repetir: “Quem quer muito, traz de casa”. Depois, passei a ouvir outro axioma: “Quem tudo quer, tudo perde”. Essas lembranças visitam-me a propósito da nossa legislação trabalhista copiada da fascista

No afã de querer acertar a gente acaba cometendo muitos erros. Alguns considerados crassos, mesmo primários, pela ingenuidade com que os cometemos

“Carta do Trabalho” de Benito Mussolini, vinda pela parte sombria de Getúlio Vargas. Numa sábia Economia de Mercado, a coisa funciona bem com o mínimo de presença do Estado, que na visão do presidente Ronald Reagan, “mais atrapalha do que soluciona”. A nefasta e populista ideologia socialista plantou a inimidade na relação Capital X Trabalho, quando o salutar é a adulta cooperação integrativa, já que as partes interdependem. Então, criou-se uma Justiça do Trabalho, maternal para uma banda e madrastra para a outra, como mais um oneroso peso para o burro de carga do contribuinte. Por operar com dois pesos e duas medidas – vg, para citar só duas: a prova testemunhal vale para o empregado, mas não vale para o empregador; o instituto da obrigação solidária –, mais mereceria chamar-se Assistência Social. Em nossa deformada sociedade, conduzida por mentes tanchas, Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho e Ministério da Fazenda imanam-se em frente única para punir e desestimular, quanto possível, o empreendedorismo gerador empregos, desenvolvimento, riqueza e bem-estar, e aí cabe mais este axioma: “Muito ajuda, quem não atrapalha”. A chegada do “e-social”, com abundância de taxas, encargos, restrições e rigorosa vigilância dos passos e minutos do

empregado, forçou o empregador doméstico a recorrer ao serviço de diaristas. Dessa forma, prevê-se uma futura multidão de mendigos pelas ruas, quando essa mão de obra envelhecer e exaurir sua força de trabalho ou aumento hiperbólico do bolsa-família, o que, em ambos os casos, é incompatível com uma sociedade saudável. Winston Churchill, o Estadista do Século XX, disse-nos: “Entre o Nazismo e o Comunismo, não pensei que escolheria o Comunismo. Espero nunca ter de conviver sob uma dessas confissões”. Wilhelm Reminger que, como judeu, sofreu sob os dois regimes, declarou não saber informar qual o pior. **WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM**

Setembro

Numa linda manhã de céu azul, na cidade do Salvador, primeira capital do Brasil, amanhece setembro e logo chegará a primavera trazendo as flores. Que cada mulher seja uma flor, para florir nos pais tão desordenado e mal-amado, ignorado e ofuscado pela diversidade ideológica, cada homem cuide e regue as flores com amor, produzindo assim boas sementes, para que sempre tenhamos um pomar renovado sem flores murchas. **PEDRO CALMON, PEDROCALMON_@HOTMAIL.COM**

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Rafael Spínola / Ag. A TARDE

Temperaturas
devem diminuir a
partir de segunda
www.atarde.com.br/brasil

Liminar impede
deportação de 70
imigrantes em SP
www.atarde.com.br/brasil

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Reportier)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **A Casa Branca é legal**

Somente agora, dois séculos depois de fundado o Terreiro Casa Branca, no Engenho Velho da Federação, um dos endereços mais importantes do candomblé em alcance nacional, recebeu do poder público o título de propriedade a fim de regularizar a situação fundiária e proteger o espaço, defendido pelos orixás, destacando-se Xangô, simbolizando a justiça praticada com a conquista do demorado documento.

A laborda Mãe Neuza recebeu dos gestores municipais o almejado título, obtendo desta forma institucional e jurídica a garantia de serem os adeptos da religião os donos do território, uma razão suficien-

temente forte para deter tentativas de invasões e construções irregulares na área destinada ao culto dos encantados, como resultado da fusão de culturas entre Bahia e África desde a era da escravidão explícita.

A alegria é maior porque além de obter

A alegria é maior porque, além de obter o carimbo e os jamegões, o espaço sagrado vai passar por ampla reforma

o carimbo e os jamegões das autoridades responsáveis, o espaço sagrado vai passar por ampla reforma em ação meticulosamente planejada pelas equipes de servidores da Fundação Mário Leal Ferreira e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, acrescentando-se a execução de um projeto de memorial para tirar da invisibilidade histórica as lideranças do admirável templo.

Para coroar de êxito o venturoso trabalho, o equipamento cultural será erguido no mesmo local onde um invasor ousou construir um imóvel bem ao lado da área dedicada aos ancestrais, no momento em fase de demolição de seus cinco

andares, em contexto irregular, com previsão de concluir-se a ação das máquinas até o início do mês de outubro, encerrando o enredo com final feliz para o povo preto.

A invasão ofendeu não apenas aos filiados à Casa Branca, mas a todos os terreiros, devido ao poder simbólico do barroão mais longo de matriz africana do Brasil, tendo sido fundado por volta de 1830, nas proximidades da Igreja da Barroquinha, com o nome de Ilê Axé Iyá Nassô Oká, graças a iniciativa de mulheres de origem nagô, semeando com esta iniciativa a criação de dezenas de outros terreiros.

CAU GOMEZ

FOGO-AMIGO...



A felicidade é um processo

Ceiza Schettini

Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceizaschettini@gmail.com

Desde menina, trago dentro de mim a alegria de vivenciar os dias comuns.

Ao longo da vida, somos educados para valorizar mais os dias especiais, naqueles em que acontecem os eventos mais marcantes. Mas é só olhar com um pouco mais de cuidado pra concluir que uma vida rica de experiências é muito mais composta de momentos comuns do que de grandes eventos marcantes e o que vai torná-la verdadeiramente especial é o vivenciar do cotidiano com olhar atento aos detalhes especiais de cada momento comum.

Gosto de vivenciar o desenrolar do tempo, sempre atenta a cada detalhe positivo do meu cotidiano e sendo grata por isto. Observo, entretanto, que as expressões fe-

licidade e gratidão causam certo ranço ou mesmo vergonha de serem pronunciadas, sob pena de parecer piegas para quem faz uso delas. Ainda assim, prefiro valorizar e ser grata por cada boa, que me aconteça nos momentos comuns, reverberando isto pro Universo, do que assumir uma postura blasé diante da vida.

Muito tem se falado sobre positividade tóxica e sobre o quão danoso pode ser para a saúde mental essa imposição de ter que parecer feliz o tempo inteiro, exacerbada pela alta exposição das vidas nas redes. Quero deixar claro que não é disso que estou tratando aqui, mesmo porque não existe vida composta apenas de dias ensolarados e radiantes. Naturalmente, há dias melhores ou piores de serem atravessados se comparados com outros.

Mas vale lembrar que, em dias absolutamente comuns podemos ficar muito felizes, fazendo coisas banais como beijar, abraçar e ser abraçados pelas pessoas, que amamos; conversar com irmãos, tios, primos, comadres, vizinhos ou amigos queridos e lhes dizer o quanto gostamos deles; vibrar

com realizações e conquistas, que não sejam só nossas; praticar o bem; reforçar a fé na vida ao descobrir que uma amiga jovem adotou uma filha de doze anos, mesmo já tendo dois outros filhos menores; cuidar de nossas plantas e de nossos pets; nos inspirar em pessoas de bem; sentir o prazer de ler um bom livro, tomar uma xícara de café quentinho pra nos aquecer do frio, comer algo de que gostamos muito, refrescar o corpo com um bom banho, assistir um bom filme ou poder repousar o corpo e a mente depois de um dia cansativo.

Sempre podemos ficar mais atentos às coisas ordinárias, que nos trazem mais alegria e luminosidade à alma e, à medida que treinamos esse olhar mais otimista sobre os acontecimentos comuns da vida, vamos melhorando a nossa percepção sobre o quanto eles são especiais de fato, arregalando os nossos olhos para a felicidade de estarmos vivos.

A felicidade é um processo de escolha do que vamos focar nos dias comuns e requer perseverança e treino pra se obter sucesso. Agarre-se ao seu processo!

Yoanna

José Carlos L. Poroca

Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@uol.com.br

A Suécia expandiu seu território no séc. XVII, formando o Império Sueco. Durante os séculos XVIII e XIX, perdeu territórios conquistados fora da Escandinávia e ficou pobre, muito pobre; virou exportador de mão de obra, inclusive para países vizinhos. Apenas como ideia, entre 1820-1978, 1.272.000 suecos partiram para outros países.

Esses processos migratórios foram levados ao cinema e três deles merecem registro: *O Imigrante*, de Chaplin, 1917; *Pelle*, de Bille August, de 1987, que conta a cruel história de imigrantes suecos na Dinamarca (consta dos 100 melhores filmes de todos os tempos na lista do *The NY Times*). Antes dele, em 1971, o que *revi* recentemente, Jan Troell apresentou para o mundo *Os Emigrantes*. Para mim, mais que um filme, um documentário. Narra a trajetória de suecos pobres que decidem ir para os EUA e ficam no mar durante quase dois meses, quando acontecem coisas horríveis. O filme de Troell mostra na tela a realidade crua, sem maquiagem. Passageiros maltrapilhos, mal alimentados, doentes, sem noção de onde estavam e quando iriam desembarcar. Um dos pontos positivos do filme: a presença de Max Von Sidow e Liv Ullmann, que atuaram em dezenas de filmes do também sueco Ingmar Bergman.

Lembrei do meu 1º sogro, Georges Boueri, que com mãe e irmãos saiu do Líbano e veio para o Brasil. Navegaram cerca um mês em péssimas condições, em águas nem sempre calmas. Sua mãe (Badiha) – contou – quase morreu durante a travessia. Todos desembarcaram. Quase vivos.

Ninguém sai de sua terra para se aventurar em outra, se não houver uma razão imperativa. Na década de 90, fui visitar um brasileiro que morava em NY, num pequeno apartamento alugado para mais de 30 pessoas de G. Valadares, MG. Conheci a "gerente" e tive a curiosidade de perguntar como dormiam. Dividido em turnos, respondeu. "Quem não dormir no seu (turno) terá que dormir em pé".

O Brasil recebeu de braços abertos imigrantes do mundo inteiro. A grande maioria ficou, constituiu família (como o meu sogro) e se espalhou país afora, de norte a sul. É assim que é, como uma gangorra: hora em baixo; hora, em cima. O exemplo que vem à mente é o da Venezuela: já foi rico e hoje está em situação oposta.

Nota: Em homenagem a: (I) Yoanna (Joana), cantora e atriz, belíssima, filha de Jean Troell, e (II) Joana, minha avó paterna. Viveu com o marido e os nove filhos dos 20 que pariu, em vários municípios em Pernambuco e na Paraíba, quando Amaro (avô), que era danista (3), fugiu da perseguição dos rolistas (2). Retornou a PE quando a poeira baixou.

(1) DANISTA, CORRELACIONÁRIO DE DANTAS
ELABORADO, GERENCIADOR DE FERRAMENTAS ENTRE
1921/1945.

(2) ROSEITA – ALUÃO A FRANCISCO DE ASSIS ROSA B SILVA, POLÍTICO, FERREIRO ADVERSÁRIO DE DANTAS BARRETO.

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

HOJE NA BARRA 21ª Parada do Orgulho LGBTQ+ terá ações de saúde e transporte

www.atarde.com.br/salvador

FRISCILA DÓREA

"A vida escolar deles sempre foi marcada por desafios diante do comportamento questionador e inquieto dos dois. Hoje, entendo que isso já era um sinal e com a confirmação das altas habilidades de ambos. Assim, agora o desafio se tornou assegurar o cumprimento da legislação que garante que haja atividades adaptadas para eles", explica a administradora Sílvia dos Santos Silva, mãe de Lucas (16) e Levi (8), que são falantes, inquietos, ativos, comunicativos, muito sociáveis e... Superdotados.

Levi, que está no espectro autista, possui um QI de 131 – a média gira em torno dos 90 –, e surpreende uma equipe médica quando, aos cinco anos, respondeu perguntas de cálculo e conhecimentos gerais que "até então, eu desconhecida que ele soubesse", conta a mãe. Já Lucas, que tem TDAH e teve a superdotação identificada (os testes estão em curso, mas são caros e não são feitos pelo SUS), sempre se destacou em atividades artísticas e entrou no Neojiba aos oito anos.

"Durante um processo seletivo interno no Neojiba, ele fez uma entrevista totalmente em inglês sem nunca ter feito curso de idioma", recorda Sílvia, apontando que o filho mais velho, pode-se dizer, foi um dos membros fundadores do Núcleo Liberdade do Neojiba. "É muito gratificante fazer parte disso e estar até hoje no programa. Já fiz vários amigos e participei de diversos concertos, mas toda nova apresentação é uma experiência única e diferente", afirma Lucas.

Ambos estudam em escola particular e Sílvia destaca que, de forma geral, "a elaboração de um plano individualizado educacional ainda é vista com resistência ou desconhecimento técnico das necessidades das crianças". E isso atinge muitos dos 111 baianos e baianas com altas habilidades e superdotação (dados do Mensa Brasil). A falta de acolhimento e apoio da coordenação escolar, por exemplo, fez com que, em 2023, a pedagoga Michelle Mendes Cabral mudasse o filho Lorenzo (9) de uma escola particular e para a Escola Municipal Dom Avelar, em Lauro de Freitas.

Atenção especial

Com superdotação e altas habilidades em matemática, Lorenzo, afirma a mãe, encontrou-se na nova escola. "Ele ama ir e tem muitos amigos. Os professores são ótimos com ele e o tornaram muito participativo. A verdade é que todo o corpo escolar e administrativo é ótimo, pois os professores, coordenação e direção entendem que ele precisa de uma atenção diferente, mas ain-

EDUCAÇÃO Dados do Mensabrazil apontam 111 baianos e baianas com altas habilidades; inclusão e combate ao bullying são desafios para os pedagogos

Escolas dão acolhimento especial a superdotados



Ian Oliveira (9 anos) e os irmãos Levi (8 anos) e Lucas Silva (16 anos) encontraram acolhimento no Neojiba



Lorenzo com professores na Escola Municipal Dom Avelar

da é uma criança em idade escolar", explica Michelle.

Atualmente, a Escola Municipal Dom Avelar, que ensina crianças até 11 anos, está com cinco crianças com altas habilidades entre seus estudantes, e a diretora da ins-

tituição, Adriana Carla Santos de Sousa, é categórica ao afirmar que as mudanças feitas para melhor acolher e ensinar esses alunos são de suma importância. "A verdade é que ganhamos muito, pois exige que a escola pense e repense propostas e estratégias pedagógicas. E, para tal, é necessário profissionais atentos e com um olhar sensível ao fazer diário. Por isso, registro aqui o meu imenso agradecimento a toda nossa equipe", afirma, agradecida.

Encontrar uma escola que acolhe, respeita e estimula toda essa inteligência também tem feito uma grande diferença na vida de Gabele Silva Santos (15), que tem su-

perdotação. Síndrome de Asperger e estuda no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, em Camaçari. "O acolhimento da escola tem feito ele evoluir muito. Ele é muito tímido, sempre foi, e a escola melhorou muito a interação social dele, e o estimulou a fazer coisas que não fazia antes, como lançar e usar o banheiro na escola. Isso me deixou muito emocionada", relata a secretária executiva Jaqueline Leal, mãe de Gabele.

Desafios

Coordenador da Educação Especial da Secretaria de Educação da Bahia (SEC), Alexandre Fontoura destaca que

um dos maiores obstáculos na educação de estudantes com altas habilidades é identificar que tipo de suplementação educacional especializada eles precisam. "Hoje, existem na rede 18 programas de enriquecimento curricular que devem ser propostos na sala conforme o perfil de cada aluno, mas para tal é preciso um olhar mais nublado e diferenciado não só dos pais, mas também dos professores", explica.

Atualmente, a SEC possui 55 alunos com altas habilidades e superdotação, e fornece aulas especializadas no contramuro escolar através da Escola Parque e do Núcleo de Atividades de Altas Habi-

lidades/Superdotação (NAAHS), que acabou de passar por uma grande reforma e deve reabrir plenamente as portas em breve. "Espaços assim são importantes, pois os desafios ao acolher pessoas com altas habilidades são únicos, e ainda que avanços tenham sido feitos nos últimos anos, sobretudo no acolhimento na rede pública ainda há muito que precisa ser feito", enfatiza o psicólogo e terapeuta Francis Santana.

Respeito e empatia

Um grande desafio nessa inclusão, destaca o psicólogo, é fazer com os alunos entendam, respeitem e tenham empatia pelas crianças com altas habilidades. "A inclusão é feita aos poucos, mas há muitas situações nas quais elas sofrem discriminação e bullying, por exemplo. Nesse contexto, o professor devidamente capacitado vai perceber algo diferente em um aluno e, ao invés de o excluir das atividades, vai encontrar formas de fazê-la funcionar de modo que ele seja incluído junto a toda a turma", explica Santana.

E isso precisa incluir toda a sociedade, que precisa entender que aquele que é diferente precisa ser respeitado. Eventos como o Seminário Altas Habilidades/Superdotação na Educação, que aconteceu no último 30 de agosto, por exemplo, e que reuniu mais 300 profissionais, crianças superdotadas e familiares para debater os desafios na educação para esse público e novas estratégias, são importantes nesse sentido. Contudo, tais estratégias precisam ganhar teor emergencial, como uma das atrações artísticas do evento pode afirmar.

Demonstrando altas habilidades com números, formas, cores e escrita antes dos três anos, Ian Oliveira da Conceição Rogério (9) possui um histórico de aprendizagem rápida e um desenvolvimento ágil com o violoncelo e é autodidata no teclado, além de ter sido identificado com um "ouvido absoluto". Violoncelista do Neojiba, ele fez uma apresentação belíssima no evento, mas 14 dias antes ele havia sido espancado por cinco alunos de 11 e 12 anos da escola onde estuda atualmente por ser "inteligente demais".

O caso, afirma a enfermeira e mãe de Ian, Emanuela Oliveira, ocorreu mesmo após vários avisos e reuniões sobre o bullying e agressões que ele vinha sofrendo desde o início do ano. "Atualmente, ele não está indo mais para a escola e estamos buscando os órgãos na tentativa de fazer prececer a lei e para que essa violência que ele sofreu não fique impune. Estamos muito abalados por esse fato ter acontecido dentro de um ambiente que deveria garantir a segurança dos alunos", lamenta Emanuela.

Famílias lutam por locais com ensino especial no contramuro

Falta de professores capacitados e espaço educacionais que estimulem crianças com altas habilidades e superdotação a se sentirem bem dentro das instituições de ensino: essas são algumas das principais reclamações das mães e pais de crianças com uma inteligência que vai além do comum. Sem um bom acolhimento nas escolas tradicionais, a saída é recorrer a instituições no contramuro que consigam estimular essas crianças, certo? O problema é que elas também são tão poucas, que o número se aproxima do zero.

Com o Núcleo de Atividade

des de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS), que é o local mais qualificado e procurado por essas crianças, fechado para reforma e sem uma data certa para voltar a funcionar, as famílias continuam na luta por locais onde suas crianças sejam acolhidas. "O NAAHS sempre foi a nossa maior esperança, mas desde o ano passado ele está em reforma. A nossa esperança continua, mas não vejo nenhum progresso, seja a nível municipal, estadual ou federal", lamenta a dona de casa e estudante de enfermagem, Leislane Conceição, mãe do Guilherme (9),

que é superdotado, membro da Intertel e autista.

O que tem ajudado de verdade essas mães nos últimos anos, afirma Leislane, é um grupo de WhatsApp criado por três mães de superdotados: Cintia Montelero, Fabiane Santana e Carol Grangeon, diretoras do Instituto de Altas Habilidades/Superdotação (QiluminaH), que está em vias de criação, e pretende disponibilizar salas de aula especializadas, laboratórios, áreas de lazer e ambientes adaptados às necessidades das crianças com altas habilidades, com profissionais especializados em de-



Guilherme Chagas (8) e seus pais Cezar e Leislane

envolvimento infantil.

"Assim como desenvolver programas educacionais diferenciados, proporcionar desafios que incentivem o crescimento e estabelecer parcerias locais para identificação precoce de crianças com potencial excepcional. Queremos também promover a inclusão e o progresso socioeducacional dessas crianças, valorizando a diversidade de habilidades, garantindo que todos tenham acesso às oportunidades oferecidas e claro, envolvendo a comunidade para promover a inclusão e o progresso", explica Carol Grangeon.

Uendall Guitier / Ag. A TARDE

A INOVAÇÃO MAIS PERTO PARA VOCÊ IR MAIS LONGE

O programa Bahia Mais Inovadora está revolucionando o acesso à ciência e à tecnologia, ampliando e popularizando a inovação, o empreendedorismo, a internet gratuita, a indústria de games e do audiovisual, entre outros projetos de qualificação que geram novas oportunidades e preparam mais baianos para o futuro.

**SÃO INICIATIVAS QUE ESTÃO
MELHORANDO A VIDA
DE MILHARES DE PESSOAS.**

CIÊNCIA NA MESA

Novas tecnologias para melhorar o desempenho do programa Bahia Sem Fome e erradicar a extrema pobreza.



POPULARIZAÇÃO E INDUÇÃO DA CIÊNCIA

Inclusão e ampliação de oportunidades para os jovens no mercado de trabalho.

CONECTA BAHIA

Internet gratuita em municípios, em parceria com as prefeituras, com prioridade para distritos, povoados, comunidades tradicionais e povos originários.

E tem novos parques tecnológicos, programa de transição energética, biocombustíveis, tecnologia para o semiárido, apoio a startups e universidades e muito mais.



Acesse o QR Code
e conheça
todas as ações.

fapesb 
Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado da Bahia

BAHIA
GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

6ª EDIÇÃO Prêmio é voltado para estudantes e profissionais da educação da rede pública da Bahia

Inscrições para o Concurso Cultural Jovem Jornalista seguem abertas

LOREN BEATRIZ SOUSA*

No cenário da educação baiana, o Concurso Cultural Jovem Jornalista (CCJ) se consolida como uma ferramenta essencial para incentivar a criatividade, o pensamento crítico e o engajamento dos estudantes com questões atuais. Realizado em cinco edições pelo Grupo A TARDE Educação, o CCJ se destaca por promover o talento dos jovens e a dedicação dos professores orientadores, que juntos transformam desafios em conquistas. Este ano, o concurso está de volta, com inscrições abertas até 18 de outubro.

Desde o início, o concurso aborda uma variedade de temas relevantes, como *Leitura Saudável*, *Um furor de notícia* e *O que é, ou deveria ser, público e privado nas redes sociais*. Esses temas, além de estimularem a reflexão, premiaram estudantes e profissionais da educação das redes municipais e estaduais da Bahia, parceiras do Programa, que se destacaram na produção de conteúdos autorais e criativos em diferentes formatos de mídia.

A primeira edição, realizada em 2013 com o tema *Jovem Jornalista: um furor de notícias*, teve como público-alvo estudantes de escolas parceiras do Programa, que produziram textos jornalísticos. As notícias foram postadas nas redes sociais, e as vencedoras foram aquelas que obtiveram o maior número de curtidas. A cerimônia de premiação ocorreu na sede do Grupo A TARDE, em Salvador, onde os alunos premiados receberam iPads, enquanto as professoras orientadoras foram contempladas com duas diárias em um resort ali inclusivo, na Costa do Saupe, no Litoral Norte baiano.

Em 2014, com os temas *Um furor de notícia* e *O que é, ou deveria ser, público e privado nas redes sociais*, o concurso introduziu as categorias de vídeo e tirinha. Os finalistas foram selecionados em pré-avaliação da equipe pedagógica e, posteriormente, pelos votos obtidos nas redes sociais.



O tema 'Sou digital, mas minha inteligência não é artificial' estimula parcerias entre alunos e professores



Docente Leda Betânia e aluna Raniely: prêmio 2018



Márcia Firmino: 'Prêmio se adapta às mudanças'

No encerramento das atividades letivas em 2015, o ano foi marcado por mais uma edição que premiou alunos de escolas públicas e privadas, e de Educação de

Jovens e Adultos (EJA). Nesta edição, a temática *Histórias de vida* foi explorada em diversas categorias, como artigos, reportagens, tirinhas e videorreportagens, contemplando 24 estudantes com iPads, tablets e vale-livros. Os respectivos professores receberam vouchers para um fim de semana com acompanhante em um hotel renomado na região de Stella Maris, na capital baiana.

Jovens e Adultos (EJA). Nesta edição, a temática *Histórias de vida* foi explorada em diversas categorias, como artigos, reportagens, tirinhas e videorreportagens, contemplando 24 estudantes com iPads, tablets e vale-livros. Os respectivos professores receberam vouchers para um fim de semana com acompanhante em um hotel renomado na região de Stella Maris, na capital baiana.

Professora Vencedora da 5ª edição do concurso, com premiação no Museu de Arte da Bahia (MAB) em 2018, a professora Leda Betânia orientou uma aluna que conquistou o 1º lugar na categoria videorreportagem com o tema *Leitura Saudável na era digital*. A profissional relembra a experiência de participar do concurso, afirmando que se trata de um grande incentivo para que os estudantes descubram novos horizontes. "Para a prática pedagógica, é enriquecedor, pois nos permite aplicar a metodologia ativa", destaca.

"Foi uma experiência incrível, a qual proporcionou tanto a mim, como também aos alunos envolvidos no projeto um vasto conhecimento. O que mais me chamou atenção foi o envolvimento da turma e a troca de experiência", relembra Leda.

A 6ª edição da premiação, com o tema *Sou digital, mas minha inteligência não é artificial*, promete uma abordagem ainda mais inovadora. Márcia Firmino acredita que o tema vai estimular a colaboração entre alunos e professores: "Espero que essa construção ofereça uma oportunidade para que se aproximem da realidade e das necessidades uns dos outros".

As produções deste ano estão divididas em três categorias: Tirinhas, para alu-

nhar a competição às práticas de comunicação atuais.

"Desde as primeiras edições, o concurso tem se ajustado às transformações no cenário da mídia e da educação. No entanto, uma constante ao longo das edições tem sido a manutenção das categorias estabelecidas, cuidadosamente selecionadas para alinhar com o perfil do Grupo A TARDE enquanto veículo de comunicação e garantir que a competição permaneça relevante e desafiadora. Manter essas categorias proporciona uma estrutura consistente, que facilita tanto a participação quanto a avaliação, ao tempo que preserva a integridade e a identidade do concurso", pontua.

O CCJ também é visto como uma ferramenta pedagógica que vai além da sala de aula, promovendo inovação e criatividade. "Temas pertinentes e atuais garantem que o concurso se mantenha relevante, ajudando alunos e professores a discutirem questões emergentes", acrescenta Márcia, destacando a conexão entre educação e as novas tendências da mídia.

Professora Vencedora da 5ª edição do concurso, com premiação no Museu de Arte da Bahia (MAB) em 2018, a professora Leda Betânia orientou uma aluna que conquistou o 1º lugar na categoria videorreportagem com o tema *Leitura Saudável na era digital*. A profissional relembra a experiência de participar do concurso, afirmando que se trata de um grande incentivo para que os estudantes descubram novos horizontes. "Para a prática pedagógica, é enriquecedor, pois nos permite aplicar a metodologia ativa", destaca.

"Foi uma experiência incrível, a qual proporcionou tanto a mim, como também aos alunos envolvidos no projeto um vasto conhecimento. O que mais me chamou atenção foi o envolvimento da turma e a troca de experiência", relembra Leda.

A 6ª edição da premiação, com o tema *Sou digital, mas minha inteligência não é artificial*, promete uma abordagem ainda mais inovadora. Márcia Firmino acredita que o tema vai estimular a colaboração entre alunos e professores: "Espero que essa construção ofereça uma oportunidade para que se aproximem da realidade e das necessidades uns dos outros".

As produções deste ano estão divididas em três categorias: Tirinhas, para alu-

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E APRESENTE O QR PARA INSCRIÇÃO NO PRÊMIO



PREMIAÇÕES

TIRINHAS

1º LUGAR

Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

2º LUGAR

Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

3º LUGAR

Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

VIDEORREPORTAGEM

1º LUGAR

Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

2º LUGAR

Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

3º LUGAR

Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

ARTIGO DE OPINIÃO

1º LUGAR

Estudante: Notebook + Placa em acrílico

Professor: Hospedagem em resort (para duas pessoas) + Placa em acrílico

2º LUGAR

Estudante: Tablet + Medalha

Professor: Notebook + Medalha

3º LUGAR

Estudante: Smartphone + Medalha

Professor: Tablet + Medalha

nos do Ensino Fundamental I; Videorreportagem, para o Ensino Fundamental II; e Artigo de Opinião, destinado ao Ensino Médio e EJA. O objetivo é ampliar a visão dos jovens sobre o campo da comunicação. "O campo é vasto e diversificado, englobando áreas como jornalismo impresso, digital, televisivo e radiofônico", explica Márcia.

Inscrições

As inscrições estão abertas, exclusivamente, para estudantes do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de professores orientadores das redes municipais e estaduais da Bahia, parceiros do Programa A TARDE Educação. Regulamento e formulário de inscrição estão no site do concurso e no Instagram @atardeeduca.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LARSEN

CONVERSA BRASILEIRA

DOM FILÓ
HOJE, 21h

SINTONIZE **103,9 FM**

Acesse e Ouça
www.atardefm.com.br

A TARDE FM

POLÍTICA

politica@grupopositive.com.br

SUPREMO Barroso diz que Sílvio Almeida tem direito a ampla defesa

www.atarde.com.br/politica

7 DE SETEMBRO Dezenas de movimentos sociais e políticos se reuniram na frente do TCA

Em sua 30ª edição, Grito dos Excluídos clama por mudanças

FRISCILA DÓREA

Sob o mote "Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?", o Grito dos Excluídos comemorou sua 30ª edição. Criado no Brasil por pastores sociais ligados à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a iniciativa se tornou um espaço de denúncia das desigualdades sociais e todos os anos, acontece por todo o Brasil no Dia da Independência. Em Salvador, dezenas de grupos sociais e políticos se concentraram em frente ao Teatro Castro Alves (TCA) bem cedo na manhã de ontem e seguiram para a Praça Castro Alves após o encerramento do Desfile Cívico Militar no Largo do Campo Grande.

"Vamos gritar as nossas reivindicações e necessidades, mostrar ao povo e as autoridades que estamos vivos, presentes e queremos mudanças nas nossas relações com a saúde, trabalho e tudo que possa dar ao povo brasileiro uma condição mais digna e cidadania, onde cada um e cada uma não é só um instrumento, mas é uma pessoa humana e filha de Deus, que quer viver plenamente no aqui e agora", afirmou o Padre Ze Carlos, que faz parte da organização do Grito dos Excluídos.

Para a autônoma Clarice Souza, que, antes da caminhada começar, assistia uma roda de capoeira na concentração do evento junto ao filho Luan, de 7 anos, o Grito dos Excluídos nem de longe tem a atenção que merece. "As pautas levantadas aqui são muito importantes e ligadas ao que deveria ser o foco de todas as esferas do nosso governo: a população,



Manifestantes do Grito dos Excluídos realizam cobranças ao poder público sem abrir mão de clima festivo

A presença massiva dessas pessoas aqui todos os anos já nos mostra o quanto ainda precisa ser feito na cidade e em todo o Estado, mas nem de longe tem tanta atenção quanto o desfile do outro lado da praça", aponta.

Com presença massiva de representantes, apoiadores e políticos em razão da eleição municipal deste ano, o Grito dos Excluídos nem de longe tem a atenção que merece. "As pautas levantadas aqui são muito importantes e ligadas ao que deveria ser o foco de todas as esferas do nosso governo: a população,

Uma manifestação dessas em ano de eleição possibilita contatos também e nos aproxima mais de quem está lá em cima. Então sempre há essa esperança de que algumas dessas demandas, como a segurança em algum bairro, por exemplo, seja abraçada e avance de forma positiva", argumenta ele.

População de rua

Em São Paulo, desde as 8h, moradores de rua, religiosos, militantes, imigrantes, membros de movimentos sociais e sindicais começa-

ram a se reunir na Praça da Sé, na capital paulista, para pedir urgência no atendimento das necessidades dos excluídos, como a população em situação de rua e a carcerária.

"Estamos aqui denunciando a exclusão social e ao mesmo tempo sendo um sinal de resistência na construção de uma sociedade justa, igualitária, fraterna e solidária. Lembramos sempre a necessidade de a gente ter um novo modelo [de sociedade]. Esse modelo não nos serve", disse Paulo Pretini, que participa da organização do ato

na capital paulista.

No Rio de Janeiro, mães que perderam seus filhos em operações policiais formaram o pelotão de frente do Grito dos Excluídos, que percorreu ruas do centro da cidade. Desde a concentração às 10h, na esquina da Rua Uruguiana com Avenida Presidente Vargas, elas carregaram cartazes com os rostos das vítimas e cobram justiça.

Uma das reivindicações envolve a federalização dos processos envolvendo letalidade policial no Rio de Janeiro.

Manifestação na Barra tem baixo público e expõe racha

WILLIAM FALCÃO E REDAÇÃO

O evento realizado por eleitores de direita em Salvador, no Farol da Barra, na manhã de ontem, teve baixa adesão em comparação aos anos anteriores, quando o local foi tomado por bolsonaristas com as cores da bandeira do Brasil.

O motivo da baixa adesão ao ato foi o pedido feito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que convocou os apoiadores para comparecerem ao protesto na Avenida Paulista, em São Paulo, e ressaltou que não deveria ter qualquer outro movimento da direita no País.

Um dos maiores representantes do bolsonarismo no Estado, o ex-ministro João Roma não compareceu ao ato, que ele mesmo convocou, na capital do Estado.

Dentre os principais nomes do Partido Liberal (PL) na capital baiana, apenas os candidatos a vereadores Cezar Leite e João Henrique chegaram juntos na manifestação. A maior parte dos políticos que marcaram presença foi do Partido Novo, com um número bem tímido de apoiadores.

A situação não foi bem vista pelos apoiadores de Bolsonaro. O jornalista Lucas Ribeiro, colunista do Ga-



Tradicionalmente muito mais numeroso, ato bolsonarista teve ano esvaziado

Antes palco de grandes manifestações, bairro de Salvador reuniu poucos manifestantes ontem, com ausência inclusive do ex-ministro João Roma

zeta do Povo, lamentou a decisão de tentar "unificar" o protesto e destacou que esse foi o principal motivo para aparecer uns 'gatos pingados'.

"Eu acho que a atitude do ex-presidente foi equivocada. Eu não sei, deve ter a estratégia dele para se concentrar em São Paulo, talvez para reunir mais deputados lá, deve ser para mostrar a força em São Paulo", disse, em entrevista ao Portal Mas-sal.

O jornalista ressaltou que diversos nomes importantes da oposição, como o ex-ministro João Roma, o deputado estadual Leandro

de Jesus e o deputado federal Capitão Alden preferiram ficar ao lado de Bolsonaro. "Eu acho que teve um impacto de esvaziamento aqui. Agora não sei se vai funcionar essa estratégia. Talvez ele [Bolsonaro] queira mostrar força de povo e força de capacidade de números de deputados lá em São Paulo, pra mostrar que ele também tem apoio do povo e político. Talvez seja isso", completou Lucas.

Outro fator importante para haver uma queda brusca no número de eleitores no ato do 7 de Setembro é um 'racha' entre membros do PL na Bahia.

Ex-vereador pede anistia para "presos políticos"

WILLIAM FALCÃO E AMANTIA SOUZA

O ex-vereador de Salvador, Cezar Leite (PL), marcou presença no realizado na Barra. Buscando uma vaga na Câmara Municipal este ano, Cezar mencionou sua proposta de realizar uma caminhada até o Morro do Cristo, onde pretendia fazer uma oração pela anistia dos "presos políticos", aproveitando a oportunidade para refletir sobre a liberdade e os direitos do cidadão.

Além disso, ele enfatizou o significado do 7 de Setembro como o dia da independência do Brasil e ressaltou a relevância da mobilização de seu grupo.

O momento de 7 de Setembro representa muito para o povo brasileiro, de forma geral. É o dia da nossa independência. O que acontece é que a gente fica mobilizando muito o pessoal, principalmente na política, mas temos que também trabalhar a data cívica, a data da verdadeira independência, que começou aqui na Bahia", disse Cezar Leite.

Além de abordar a importância da manifestação, Cezar Leite expressou seu apoio ao prefeito Bruno Reis (União Brasil): "Acredito que podemos contribuir muito com a prefeitura nos próximos quatro anos".

Candidatos marcam presença nas comemorações

DA REDAÇÃO

Candidatos a prefeito de Salvador marcaram presença nas comemorações do 7 de Setembro ontem em Salvador. Além da celebração cívica, prefeituráveis e aliados trataram de temas ligados à eleição de outubro, cujo primeiro turno acontece em menos de um mês, no dia 6 de outubro.

Em entrevista ontem pela manhã, já no Campo Grande, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) ressaltou a relevância da preservação da data para as gerações futuras e destacou os benefícios que a independência trouxe ao país.

Ele ainda complementou: "Isso permitiu que a gente se desenvolvesse e construímos uma nação melhor. Imagine se nós fôssemos uma colônia e pertencêssemos a Portugal, com certeza o Brasil não seria essa potência que é hoje. Essa data precisa ser sempre preservada para as gerações presentes e futuras".

O candidato do governador Jerônimo Rodrigues — que passou a data em Juazeiro —, Geraldo Jr. representou o aliado nas comemorações. "O governador está em missão no interior do estado e estou aqui na condição de vice-governador", disse o emedebista à imprensa, após ressaltar a importância simbólica da data.

Por sua vez, em entrevista ao Grupo A TARDE, a vice-prefeita e parceira de chapa de Bruno, Ana Paula Matos, negou a existência de um racha dentro do PDT. "O PDT está unido. É um partido da inclusão, é um partido que respeita todas as pessoas. (...) As pessoas têm opinião, mas enquanto partido, a gente está unido", declarou Ana Paula.

Kleber Rosa diz acreditar em virada a seu favor

DA REDAÇÃO

Candidato pelo Psol à Prefeitura de Salvador, o policial civil e cientista social Kleber Rosa compareceu às comemorações do 7 de setembro na capital, desde a manhã, onde abordou eleitores no Grito dos Excluídos.

O prefeiturável também reforçou que acredita que pode garantir a vitória nas eleições em Salvador e que deve ultrapassar o candidato Geraldo Júnior (MDB) nas pesquisas, na colocação atrás de Bruno, que atualmente é o favorito para o pleito.

"As pesquisas são um extrato de uma realidade que nem sempre expressa o universo que a gente tem tido. O que eu sinto sendo muito honesto é um grande crescimento da nossa campanha. A gente sente isso nas ruas e a gente sente isso na adesão das pessoas. Então, eu não tenho dúvida que a nossa campanha está em processo de crescimento e que a própria dinâmica da campanha termina se definindo muito no último momento. Então, eu acredito que nos temos tempo para ultrapassar o candidato que tá apontado em segundo lugar e tendo o segundo turno a gente garantir o nosso lugar assim", declarou o candidato.

INDEPENDÊNCIA Um dos eixos do desfile tematizou o apoio e esforço de reconstrução do RS

Autoridades prestigiam desfile do 7 de Setembro em Brasília

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu, às 9h14, de ontem o desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. O tema deste ano foi "Democracia e Independência. É o Brasil no Rumo Certo".

O presidente Lula chegou à Esplanada em carro aberto, o Rolls-Royce presidencial tradicionalmente usado nesta cerimônia, após passar em revista as tropas próximo ao Palácio do Planalto.

O presidente foi recebido pelo ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e pelos comandantes das três Forças Armadas.

Na tribuna de honra do evento, marcaram presença ao lado de Lula o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os ministros da Corte Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano Zanin e Edson Fachin.

Também estão na tribuna o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; e os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; da Casa Civil, Rui Costa; das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; das Mulheres, Cida Gonçalves; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Gestão e Inovação em Serviços Públi-



Pablo Rodrigues/Potterhouse / Ag. Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desfila em carro aberto na celebração do 7 de setembro, em Brasília

cos, Esther Dweck; da Cultura, Margareth Menezes.

Também marcaram presença o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ambos prestigiam a homenagem que a festividade faz ao estado afetado pelas fortes chuvas em maio.

Porém, foram percebidas as ausências dos ministros da Fazenda, Fernando Had-

diad, e da Igualdade Racial,

Anielle Franco, e a primeira-dama, Janja da Silva. A primeira-dama foi convidada pela xelca do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para participar da 5ª Celebração do Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, em Doha.

O público que ocupa as arquibancadas no Eixo Monumental, em frente à tribuna das autoridades, saudou o presidente Lula em sua chegada. A estimativa da organização do evento é que 30 mil pessoas compa-

reçam à festividade da Independência.

Eixos temáticos

Neste ano, o evento que celebra o Dia da Independência está organizado em três eixos temáticos: a presidência rotativa do Brasil do G20 e a Cúpula de chefes de Estado que será realizada em novembro, na cidade do Rio de Janeiro; o apoio e esforços para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as fortes chuvas de maio; e o último eixo trata do aumento da proteção da po-

pulação, em especial, das crianças, por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento primário em saúde, com a retomada do programa Mais Médicos do governo federal.

Participam do desfile 30 atletas olímpicos que competiram nos jogos de Paris, entre julho e agosto, além do mascote da vacinação brasileira, o Zé Gotinha. O atleta Caio Bonfim que, na França, faturou a prata inédita para o Brasil na marcha atlética, foi o porta-bandeira do grupo.

CGU

Governo federal recebeu duas denúncias de assédio por dia

DA REDAÇÃO

Entre janeiro e agosto deste ano, a Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu 554 denúncias do tipo envolvendo servidores de órgãos e repartições federais, sendo uma média de dois casos por dia. O número mostra que a situação que aconteceu com Silvío Almeida não foi um caso isolado na esfera federal.

As denúncias são registradas nas ouvidorias de cada órgão e compiladas por auditores da CGU em um sistema que monitora cada procedimento aberto. Os canais de contatos para as vítimas vão desde ministérios, autarquias ou universidades federais.

De acordo com os dados da CGU, o número de denúncias de assédio sexual na esfera federal tem crescido ano a ano. Em 2023 foi quando houve mais registros, com 920 ao todo. Em 2022 foram 531. Já em 2021, 178.

Quem caracteriza cada denúncia como assédio sexual são os próprios auditores da CGU, que centraliza os casos que chegam das ouvidorias. Quando necessário, são acrescentados novos elementos de prova para, então, encaminhar os casos para apuração pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal.

Em 2024, a maior parte das denúncias estão relacionadas a órgãos subordinados ao Ministério da Saúde e a universidades federais. Procurados, CGU e Palácio do Planalto não comentaram.

EXTREMA DIREITA

Em SP, bolsonaristas atacam Alexandre de Moraes e Lula

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

Políticos e manifestantes de extrema direita fizeram um ato, ontem à tarde, em São Paulo, na Avenida Paulista. Eles pediram o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a anistia dos presos pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023.

Último a discursar, o ex-presidente Jair Bolsonaro defendeu a anistia dos condenados pelas depredações nas sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023 e se disse vítima de uma perseguição. "A gente estava atrapalhando o sistema", afirmou em cima do carro de som.

Ele afirmou que o 8 de janeiro foi uma armadilha e que deixou o país em 30 de de-

zembro de 2022 porque sabia que alguma coisa iria acontecer.

"Falaram que eu devia ter passado a faixa para aquele cara. Eu não passo a faixa pra ladrão", disparou, arrancando aplausos da multidão. Bolsonaro defendeu os condenados pela invasão dos três poderes. "Aquilo jamais foi golpe de Estado", disse. O ex-presidente ainda defendeu a anistia para os envolvidos nos atos e mandou recado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: "Eu espero que o Senado bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador".

Além do ex-presidente, participaram do ato o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes. O ato foi organizado pelo pastor Silas Malafaia. Também estive-

ram presentes os senadores Magno Malta e Marcos Rogério, os ex-ministros Ricardo Salles e Marcos Pontes, e deputados bolsonaristas como Nikolas Ferreira e Bia Kicis.

Em seu discurso, Malafaia questionou as ações movidas contra Bolsonaro, citando artigos da Constituição que, segundo ele, teriam sido "rasgados" por Moraes.

Dando seguimento aos ataques contra Alexandre de Moraes, Malafaia questionou a legalidade do ministro cinduzir um inquérito do qual se coloca como vítima, e a condenação dos manifestantes envolvidos no ataque às sedes dos três poderes.

"Todo brasileiro tem direito ao duplo grau de jurisdição, aqueles brasileiros não têm foro privilegiado", alegou, discordando do jul-



Bolsonaro acena para apoiadores ao lado de aliados na Av. Paulista, em São Paulo

gamento realizado pelo Supremo. E acrescentou: "Alexandre de Moraes tem que sofrer impeachment e ir pra cadeia".

Um dos primeiros a discursar, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chamou o ministro Alexandre de Mo-

raes, de "psicopata".

"Um psicopata é capaz de jogar velhinhas em uma cadeira por anos, apenas por capricho pessoal. Um psicopata é capaz de separar uma mãe dos seus dois filhos sem qualquer remorso, como tem sido feito com a senhora

Débora Rodrigues dos Santos", disse Eduardo.

Em sua maioria, os manifestantes vestiam camisas amarelas e carregavam bandeiras do Brasil. Eles também carregavam cartazes criticando Moraes e a favor de Musk.

VALENÇA

Rui e Medrado fazem caminhada

DA REDAÇÃO

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, marcou presença na "Mega Caminhada" em apoio ao candidato a prefeito de Valença, Marcos Medrado (PV). O ato aconteceu ontem em Valença.

Durante discurso, Rui Costa disse que a cidade baiana "merece mais". E que pode melhorar no sentido de gestão. O ministro ainda pediu para a população uma oportunidade para colocar Marcos Medrado no comando da gestão municipal, daquela que é considerada a capital do Baixo Sul.

"Valença merece mais,



Rui Costa, Lorena Mercês, Roberta Santana e Medrado

Valença pode mais. Mas precisa ter cuidado, ter planejamento, ter dedicação. É preciso estender a mão em parceria com o governador Jerônimo e o presidente Lula. Por isso fiz questão de vir aqui. Estou aqui para pedir que vocês deem uma oportunidade para que a parceria de Valença com o governador e o presidente possa melhorar a vida do povo", disse o ex-governador e atual ministro de Estado.

A secretária de Saúde do Estado, Roberta Santana, também esteve presente na caminhada, representando o governador Jerônimo Rodrigues.

CASO SILVIO ALMEIDA

Rosa comenta episódio de assédio: "Lamentável"

GABRIELA ARAÚJO E FLÁVIA REQUILÃO

O candidato à prefeitura de Salvador, Kleber Rosa (PSOL), comentou, na manhã de ontem sobre a exoneração do ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, oficializada na última sexta-feira.

"Extremamente lamentável, porque Silvío é um intelectual, um dos maiores intelectuais do nosso tempo, do ponto de vista do debate racial. [...] Antes de qualquer coisa, é uma grande perda para todos nós, é um desacúmul

de muitos anos perdidos", declarou, em entrevista ao A TARDE, durante festejo do 7 de Setembro, em Salvador.

O socialista também ressaltou a atitude do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em não hesitar em demitir-lo do governo.

"Eu quero valorizar a atitude do presidente Lula de não ter dúvidas, de garantir a proteção daquilo que é fundamental, que é o direito das mulheres, que a luta contra qualquer tipo de assédio, qualquer tipo de violência contra as mulheres", ressaltou.

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Mataripe, a filha bonita do petróleo ainda muito cobiçada

Falar sobre petróleo e suas mil e uma utilidades era conversa de pouquíssimos. Mas o papo em torno do assunto só cresceu e em 1939, quando foi confirmada a descoberta do petróleo no Lobato, que virou assunto nacional. Foi a primeira jazida do Brasil.

No rastro da boa nova começou-se a discutir o refino. A Refinaria de Mataripe, em São Francisco do Conde, em 17 de setembro de 1950 nasceu, antes mesmo da Petrobras, que só foi criada em 1953. Até hoje ela continua amada e disputada, agora entre a Petrobras e o grupo árabe Mubadala, que a comprou em 2021, no governo Bolsonaro.

A refinaria nasceu Mataripe, virou Landulpho Alves e com os árabes Acelen. A Petrobras quer comprar de volta, o Mubadala aceita. O entrave: preço. Os árabes pagaram US\$ 17 bilhão e agora pedem US\$ 4,1 bilhões. É aí que o tiroeteio no entorno da causa se estabelece.

DUAS VERSÕES — A versão das entidades ligadas aos petroleiros, como a FUP, que brigam pela volta do controle da Petrobras, é que os árabes deixaram a refinaria sucatear e agora estão querendo ganhar. Nas planilhas apresentadas pela Acelen, das rodadas de negociações que iniciaram lá



A 1ª Refinaria do Brasil, antes Mataripe, depois Landulpho Alves e agora Acelen, que pode voltar a ser Landulpho

desde os tempos de Jean Paul Prates na Petrobras, é o inverso, a refinaria foi melhorada e produz mais.

A Acelen exibe dados dizendo que investiu R\$ 2 bilhões (de reais, não de dólares) e promoveu uma série de outros investimentos que resultaram no processamento de 240 mil barris de petróleo por dia (quando pegou a refinaria processava 200 mil).

E que teria aumentado a produção de gasolina em 18%, de querosene de aviação em

33%, de GLP em 5%, além de ter criado cinco novos produtos, não tão significativos no volume, além de reduzir o consumo de energia em 12%, uma economia do tamanho do consumo de Roraima, e a água em 17%, o suficiente para uma cidade de 68 mil habitantes.

BIOREFINARIA — É o conjunto das melhorias que sobe o preço, segundo as justificativas da Acelen nas negociações. Mas se está tão bem, por que aceita vender?

Dois motivos apontados: 1 — A Petrobras detém o monopólio da exploração de petróleo, vende mais barato para ela. E a Acelen não tem como competir, porque o preço é o do mercado internacional.

2 — Ela prefere focar noutro projeto, o da produção de biocombustíveis numa área de 180 mil hectares entre Bahia e Minas, investimento de US\$ 3 bilhões, que inclui a construção de uma biorefinaria em Mataripe, vizinha

da atual, com a pretensão de produzir 1 bilhão de litros, algo que vai gerar em torno de 90 mil empregos.

E seja com Petrobras ou Acelen, por que São Francisco do Conde, a sede da refinaria, perdeu algo em torno de R\$ 30 milhões de receita?

Pelo que se diz o problema não é refinaria e sim as mudanças na distribuição do ICMS. Mas aí é outro papo.

COLABOROU: MARCOS VINÍCIUS

POLÍTICA COM VATAPÁ

Solução e problema

Rilza Valentim, prefeita de São Francisco do Conde (falecida em setembro de 2015 em pleno mandato, vítima de anemia falciforme) nos tempos em que o município nadava no dinheiro que jorrava da Refinaria de Mataripe, a Landulpho Alves:

— O grande problema de São Francisco era o que deveria ser a solução: decesso de dinheiro.

Antonio Paschoal, ex-prefeito, também falecido em 2015 (janeiro), admitia que de fato o problema era sério. E lembrava que estava ele no mandato quando alguém puxou o assunto:

— Aqui o problema é grave, meu amigo. E o povo também tira o couro. Olhe o que me chegou aqui agora, a nota fiscal de um par de sapatos. Imagine você, como é que eu vou pagar um par de sapatos com o dinheiro da Prefeitura?

Um assessor que ouvia a conversa emendou:

— Essa é mole, prefeito. Bote na verba de 'calçamento'.

Pelo visto a coisa lá contaminou a Bahia.



www.atarde.com.br

Olha ele sempre de olho!

Amanhã, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no Jornal e Portal A TARDE.

papo Pet



“A mediação do veterinário é importante na relação entre tutores e animais, inclusive na orientação da escolha”

EDUARDO UNGAR DE SÁ, pres. estadual de Saúde Única do CRMV/BA

DIA DO VETERINÁRIO Cosme e Damião buscam ação humanitária no exercício da profissão

Médicos gêmeos dão exemplo de dedicação à saúde dos animais

HILCÉLIA FALCÃO

Eles carregam o nome dos santos celebrados este mês, que eram médicos e dedicados à caridade, mas escolheram outro ramo da medicina para lutar. Os irmãos gêmeos Cosme e Damião Correia Moreira dos Santos, 53 anos, são médicos veterinários cientes do seu papel face ao cenário de avanço do abandono dos animais. A PAPO PET escolheu a história deles para reverenciar o 9 de setembro, data dedicada a celebrar quem abraça a profissão.

— Mas o que inspira esses dois já que o cenário não é fácil? Além de gostar muito e ter vivido minha vida com os animais, foi meu irmão Damião que me inspirou com sua luta e amor pela profissão, pelo cuidado e pela atenção com os animais”, conta Cosme, que tem apenas 5 anos de formado.

Ha mais tempo na estrada Damião sempre teve em mente fazer a diferença. “O veterinário pode contribuir de várias formas, tanto no âmbito da saúde física quanto mental. Aqui em nossa clínica tentamos colaborar ao máximo desde a cordialidade no atendimento a preços acessíveis”, explica ele, que desenvolve o ofício na Clínica Companhia do Animal em Vila de Abrantes. Além de atender aos clientes do estabelecimento, ele presta apoio a ONG Abrijo Recanto Grandes Amigos.

Gêmeos de ofício

Entre Cosme e Damião ha mais em comum que a profissão e a aparência. Gêmeos univitelinos, batizados com estes nomes para homenagear os santos médicos, ele vêem nos

dois uma história inspiradora. “Vejo esse reflexo na minha atuação pois trabalho de forma humanitária e tento ajudar ao máximo os pets e os tutores”, afirma Damião.

Já Cosme afirma o respeito aos santos que inspiraram a mãe a nomeá-los e são reverenciados pela família com um caruru, conforme o costume baiano. Embora não seja católico, ele lembra do exemplo de São Francisco de Assis, o protetor dos animais, e ressalta a importância do ofício que abraçou. “O médico veterinário não se limita à saúde do animal, ele é responsável também por promover o bem-estar, tanto do animal quanto do tutor fortalecendo os laços de companheirismo entre eles”, diz.

Este papel é reforçado por Eduardo Ungar, presidente estadual de Saúde Única do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia (CRMV/BA). A mediação do veterinário é importante na relação entre tutores e animais, inclusive na orientação de que animal escolher porque cada tutor tem um animal adequado para ele”, explica Ungar. Uma orientação adequada e fator de combate ao abandono, questão seria que gera impacto na saúde do médico veterinário. Essa questão do abandono é muito séria. O impacto termina vindo para a gente. Cada um dando um pouquinho de si a gente vai amenizar o sofrimento dos animais”, afirma Ungar, que se diz motivado a exercer o ofício apesar das dificuldades. “A gente acaba feliz da vida porque faz uma coisa que a gente ama ajudando de toda maneira que a gente pode”, diz.

Histórico dos santos

Donos de uma das devoções mais antigas da Igreja Católica, os santos Cosme e Damião têm a sua situação muito associada à saúde, informa a jornalista e doutora



Cosme seguiu a carreira do irmão gêmeo Damião e atua há 5 anos na veterinária

Os santos gêmeos Cosme e Damião não são padroeiros dos animais, mas tiveram toda a vida dedicada a promover a saúde humana com ações de caridade

em Antropologia Cleidiana Ramos Contudo, sua devoção não tem nenhuma relação com a causa animal. No catolicismo, o santo protetor dos animais São Francisco de Assis. “Cosme e Damião eram irmãos, não necessariamente gêmeos tiveram a vida dedicada à caridade e eram médicos”, explica Os dois teriam vivido na região da Arábia Saudita.

A devoção ultrapassa todos os limites geográficos e ganhou projeção na Europa por causa de Florença. “Cosme Médico era devoto mandou construir uma igreja para os santos e fez com que a

devoção ganhasse uma projeção imensa no mundo católico”, afirma. O culto a eles está relacionado a persistência de ritos a gêmeos. Na Bahia, ele se encontrou as divindades gêmeas africanas que são reverenciadas como tradicional caruru, como o que os gêmeos do início da nossa matéria oferecem, todos os anos este mês. “Nos cultos da Nigéria e do Benin, mulheres que tinham filhos gêmeos eram consideradas figuras poderosas”, explica Cleidiana Ramos. É esta aura mágica e humanitária dos santos gêmeos que permeia a história de tanta gente como os nossos personagens.

DR. PET
[TIRA DÚVIDAS]



Veja quais as questões que impactam a profissão

Qual o papel do médico veterinário na vida de animais e tutores?

O médico veterinário tem um papel muito grande, especialmente na orientação da escolha do animal, identificar do qual a melhor espécie e raça mais adequada ao perfil dos humanos. Cada tutor tem um animal adequado para ele.

Qual o impacto do abandono animal e da falta de condições dos tutores para a saúde e a rotina dos médicos veterinários?

A proliferação de animais mais abandonados impacta diretamente e de forma negativa a atuação do profissional, isto por que na maioria das vezes, o aumento da população de animais nas ruas dificulta o controle de doenças. Por outro lado, em alguns casos, o veterinário necessita de exames complementares para elucidar os casos, o que não é possível fazer principalmente pela falta de recursos dos tutores e instituições.

Como será possível resolver essa questão do abandono?

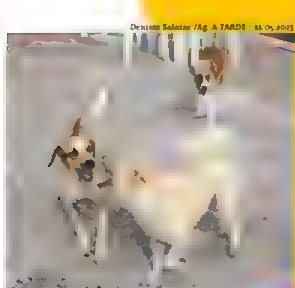
A partir de políticas públicas adequadas que incluam ações educativas dos humanos e sustentem a medicina veterinária acessível aos animais. Atualmente, no Brasil, o número de animais abandonados é crescente e há escassez de recursos públicos de apoio a entidades de proteção animal. Outro problema é a existência de pessoas que não têm a devida qualificação para atuar no controle populacional destes animais.

Qual a origem do dia do médico veterinário?

O Dia do Médico Veterinário ou Dia do Veterinário é comemorado anualmente todo dia 9 de setembro, porque foi nessa data, em 1933, que foi assinado o decreto que regulamentou a profissão e o ensino da medicina veterinária no Brasil. O ensino já existia mas foi oficializado nesta data.



ADOTE UM AMIGO



A proteção aos animais é dever de toda a sociedade civil

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDERECO: @abpaBahia
tel. informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais - Seção Bahia (ABPA-BA) no site: <https://www.abpaBahia.org.br/abpa/>
e-mail: adote@abpaBahia.org.br (adocacocarna) telnos@abpaBahia.org.br (adoção física) e contato@abpaBahia.org.br (outros).

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais - Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrijo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDERECO: CIA-AEROPORTO / @doceLar10
Tel: (71) 99928-2889/99955-9681
e-mail: doceLar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDERECO: www.procurameuamigo.com.br, www.adotar.com.br e www.achedono.com.br
Tel.: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDERECO: não divulgado
Tel: (71) 73134104-0116
e-mail: animaisaumigos@gmail.com
Maiores informações na página da instituição: Pabrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDERECO: @institutopatraska
AGAPA

ENDERECO: @abrigogaga

PATINHAS DE FEIRA DE SANTANA

ENDERECO: @patinhasdefeiras

Eduardo Ungar: veterinários devem fazer a diferença

AMPARO MORRO

ENDERECO: @amparomorro

INSTITUTO MARINA ADOTA

ENDERECO: @marina.adota



NEGÓCIOS

INTERNET **Como as redes sociais mudam negócios e afetam no Poder à Parte**

www.atarde.com.br/economia

O mercado de trabalho e as redes sociais

BRASIL Brasil é o terceiro país que mais utiliza redes sociais no mundo; uso excessivo pode afetar a produtividade



Rosana ensina jovens, uma 'geração hiperconectada'

Raphael Muller / Ag. A TARDE

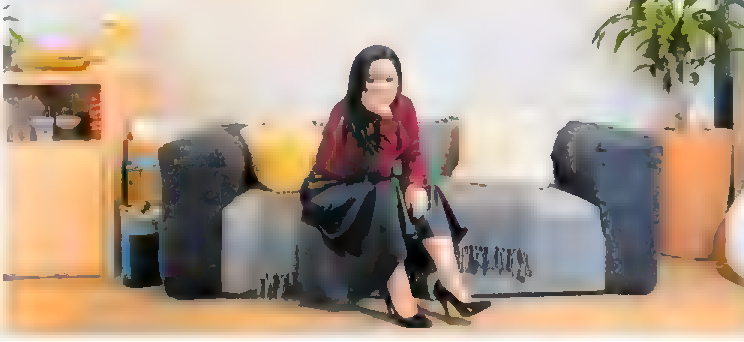
JOANA LOPES

O Brasil é o terceiro país que mais utiliza redes sociais no mundo, com uma média de 3 horas e 42 minutos por dia, de acordo com dados da Hootsuite e WeAreSocial sobre o uso global de redes sociais. Esse uso inclui as famosas pausas para conferências atualizações no Instagram ou conferir o novo viral no TikTok, mesmo durante uma reunião ou no meio de uma atividade de trabalho. E o que deveriam ser cinco minutos de "relaxamento" se transformam facilmente em meia hora ou mais. Uma pesquisa da Universidade da Califórnia mostra que o cérebro demora 23 minutos para recuperar o foco depois dessas pausas e dificilmente retorna a concentração anterior. Além do aumento do estresse e ansiedade, o uso constante das redes sociais também traz consequências profissionais.

Esse cenário tem gerado grandes discussões nas empresas, inclusive entre as ditórias, devido à queda de produtividade dos colaboradores e diminuição da qualidade do ambiente de trabalho", conta Raissa Mendes, líder de Pessoas na WeWork. Ela comenta que dentro das diferentes equipes, o uso excessivo do celular gera um clima desagradável. "Os colegas passam a cobrar os gestores por que determinado colaborador está o tempo todo conferindo as redes sociais".

Isso acontece, principalmente, com a chamada Geração Z, de jovens nascidos até 2010. No Brasil de acordo com levantamento da Kantar, eles passam, em média, quatro horas e 17 minutos diários na internet com acesso via celular. Rosana Souza, professora de Jovens Aprendiz no Instituto Eivaldo Lodi (IEL), em Salvador, acompanha essa realidade de perto. "É uma geração hiperconectada. E, se bem as redes sociais potencializam a comunicação e o compartilhamento de ideias, também acarretam uma limitação no vocabulário e dificuldade de verbalização de pensamentos mais complexos", comenta. Com seus alunos, que têm entre 14 e 22 anos e se preparam para entrar no mer-

Raissa diz que assunto gera discussões nas empresas



Alina Castro / Desenvolvimento 30 de maio 2021

cado de trabalho, Rosana aposta num processo de conscientização, com aulas de etiqueta corporativa, nas quais ensina que e preciso adotar uma postura profissional no ambiente de trabalho, com comportamentos diferentes dos que se tem em casa ou na vida social. Segundo ela, educadores, gestores e empresas devem apostar em práticas de hi-perfoco, até mesmo com oficinas de mindfulness (atenção plena). "As empresas precisam ouvir os colaboradores, é preciso haver uma troca, principalmente com a geração mais jovem de colaboradores. Se simplesmente proibirmos o uso de celulares ou o acesso às redes sociais, podem acabar gerando mais insatisfação entre a equipe".

Raissa Mendes, da WeWork, acrescenta que as corporações devem apostar em cultura e estratégia de engajamento dos funcionários. "Em vez de microgerenciamento, perguntando o tempo todo o que o colaborador está fazendo, é interessante pensar em menos comando e mais resultado. Os gestores devem criar projetos, deixando claro qual a demanda, como ela deve ser executada e quando deve ser entregue. Assim, o colaborador

se torna mais 'dono' daquela atividade, o que diminui a dispersão", explica. Fatima Macedo, psicóloga especializada em Psicologia da Saúde Ocupacional e Terapia Cognitivo-Comportamental e CEO da Mental Clean, diz que é fundamental que as organizações estabeleçam um protocolo de utilização de celulares durante o trabalho, de forma saudável, favorecendo a todos sem que os trabalhadores percam o foco ou se sintam desconfortáveis e reprimidos. "Líderes e gestores podem atuar como facilitadores nesse processo, identificando áreas de atenção que necessitam de ajustes como o uso excessivo de grupos de trabalho no WhatsApp", afirma.

No caso dos trabalhadores, a especialista recomenda uma autocritica sobre a presença nas redes e o tempo gasto nelas. "Se achar que está prejudicando sua produtividade, faça um detox desativando as notificações do celular, escolha apenas uma rede para consultar durante o dia e faça isso em momentos de intervalo". Macedo também orienta a deixar de lado o dispositivo durante conversas, reuniões e outras interações profissionais. "Olhe nos olhos de quem está falando, anote suas interrupções a mão, ouça com

atenção", aconselha.

A psicóloga lembra que é importante se informar sobre os limites de uso de redes sociais na empresa em que se trabalha. No caso das atividades que exigem o uso de redes como o WhatsApp, ela diz que é preciso discutir os limites com a equipe, como a necessidade de conversas fora do horário de trabalho.

Em agosto a Austrália adotou uma lei que garante aos trabalhadores o "direito de desconectar", determinando que eles têm a liberdade de ignorar mensagens e outras comunicações fora do horário de expediente sem risco de represálias e sanções por parte dos chefes. A medida entrou em vigor depois que uma pesquisa recente revelou que os australianos trabalham, em média, 281 horas extras não remuneradas por ano. Mais de 20 países, sobretudo na Europa e América Latina, já adotaram regras semelhantes.

"As lideranças devem dar o exemplo sobre a comunicação fora do trabalho e estabelecer diretrizes claras. Muitos CEOs já deixam claro que só estão disponíveis em horário comercial. Falta às empresas normalizarem e implementarem isso em todas as áreas, de forma horizontal", afirma Macedo.

Os prejuízos do consumo excessivo de redes sociais e sua relação com o aumento da ansiedade e depressão chama a atenção das empresas, especialmente no Setor Amarelo, mês de combate ao suicídio e promoção da saúde e comunicação fora do trabalho e de recursos humanos da Portão 3, uma das abordagens corporativas mais eficazes e a organização de palestras e workshops sobre gestão do estresse e suporte emocional, além de uma campanha estruturada de comunicação interna. "Oferecer apoio psicológico e recursos é fundamental para garantir que os colaboradores saibam onde buscar ajuda. Por isso, disponibilizar sessões de aconselhamento, linhas de apoio e informações sobre programas de assistência ao empregado pode facilitar o acesso a serviços de saúde mental", diz.



Alina Castro / Desenvolvimento 30 de maio 2021

As lideranças devem dar o exemplo sobre a comunicação fora do trabalho e estabelecer diretrizes claras.

FATIMA MACEDO, psicóloga

MUNDO

mundo@grupomercado.com.br

CLIMA Supertufão Yagi deixa pelos menos 3 mortos no Vietnã e 2 na China

www.atarde.com.br/mundo

POLÍTICA

Oposição denunciou o "cerco" à embaixada argentina

Venezuela revoga permissão do Brasil para representar a Argentina

FRANCE PRESSE II
DA REDAÇÃO
Caracas

A Venezuela revogou, ontem, a permissão concedida ao governo brasileiro para representar a embaixada argentina em Caracas, onde seis colaboradores da líder opositora María Corina Machado, que Caracas acusa de planejar "atividades terroristas", permanecem refugiados.

Uma decisão de Caracas foi tomada depois que a oposição denunciou o "cerco" à embaixada argentina, que está sendo guardada pelo Brasil desde 1º de agosto, após o rompimento das relações com Buenos Aires e vários países da região que questionaram a reeleição do presidente Nicolás Maduro em meio a alegações de fraude.

A rua que dá acesso à sede da representação argentina foi fechada, e jornalistas estão sendo impedidos de se aproximar do local, segundo a oposição venezuelana. Diplomatas brasileiros também afirmam que a energia elétrica da casa foi cortada segundo informações do Portal Infomoney.

"A Venezuela é forçada a tomar essa decisão devido a evidência do uso das instalações dessa missão diplomática para o planejamento de atividades terroristas e tentativas de assassinato (...) por

fugitivos da justiça venezuelana que permanecem dentro dela", disse um comunicado divulgado pelo ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil.

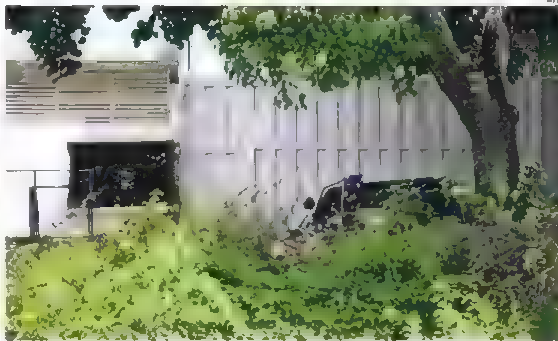
A decisão foi notificada aos estados envolvidos por meio de canais diplomáticos.

Agentes de segurança do Estado cercam a sede diplomática desde a noite de sexta-feira.

Ontem, 7 de setembro, o cerco à residência argentina em Caracas, protegida pelo Brasil, continua. Cada vez mais presença de oficiais encapuzados. Eles fecharam a rua para veículos. Ainda estamos sem eletricidade", postou no X Pedro Urruchurtu, um dos refugiados da oposição.

A AFP corroborou a presença de pelo menos quatro patrulhas na área, duas do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin) e duas da Polícia Nacional Bolivariana (PNB), e a instalação de um posto de controle policial onde se verifica a identidade das pessoas que passam pela área.

A Venezuela "revogou imediatamente a aprovação concedida ao governo brasileiro para representar os interesses da Argentina e de seus cidadãos em território venezuelano, bem como a custódia das instalações da missão diplomática, incluindo



Agentes de segurança do Estado cercam a embaixada argentina desde sexta-feira

do seus bens e arquivos".

Em 29 de julho, o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela notificou os governos

CELSO AMORIM DIZ ESTAR "CHOCADO"

O assessor para assuntos internacionais do governo, Celso Amorim, disse, ontem, ao Portal G1, estar "chocado" com a atitude da Venezuela de revogar custódia

da Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panama, República Dominicana e Uruguai que deveriam retirar suas representações diplomáticas devido a suas posições sobre as eleições de domingo, 28, nas quais Maduro foi proclamado reeleito para um terceiro mandato de seis anos.

O Ministério das Relações Exteriores da Argentina condenou a revogação do Brasil e disse que "qualquer tentativa de interferir ou sequestrar os solicitantes de asilo que permanecem" na "residência oficial será du-

ramente condenada pela comunidade internacional".

O governo brasileiro, por sua vez, se disse "surpreso" com a decisão e anunciou que continuaria a defender os interesses da Argentina.

"De acordo com o que estabelecem as Convenções de Viena sobre Relações Diplomáticas e sobre Relações Consulares, o Brasil permanecerá com a custódia e a defesa dos interesses argentinos até que o governo argentino indique outro Estado aceitável para o governo venezuelano para exercer as referidas funções",

disse o Ministério das Relações Exteriores do Brasil em um comunicado.

O Brasil também ressaltou a "inviolabilidade das instalações da missão diplomática argentina, que atualmente abrigam seis asilados venezuelanos além de bens e arquivos".

A vitória de Maduro foi anunciada pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e ratificada pelo Supremo Tribunal de Justiça (TSJ), ambos acusados de servir ao partido governista.

A oposição, por sua vez, está reivindicando a vitória do diplomata Edmundo González Urrutia, de 75 anos, substituído de Machado nas eleições presidenciais devido a uma desqualificação imposta ao líder pela Controladoria, que também é pró-governo. Ambos estão escondidos há mais de um mês.

Os resultados das eleições foram questionados pelos Estados Unidos, pela União Europeia e por vários países latino-americanos, que solicitaram a verificação dos votos. Até o momento, o CNE não divulgou as apurações detalhadas, conforme exigido por lei, alegando que houve um "hackeamento".

O anúncio dos resultados provocou protestos em todo o país que resultaram em 27 mortos, 191 feridos e 2.400 prisões.

CINEMA

'Ainda Estou Aqui' ganha prêmio de melhor roteiro em Veneza

FRANCE PRESSE
Veneza, Itália

Os brasileiros Murilo Hauser e Heliore Lorega ganharam, ontem, no Festival de Cinema de Veneza, o prêmio de melhor roteiro por "Ainda Estou Aqui", do diretor Walter Salles, que conta a história do desaparecimento de Rubens Paiva em 1971, durante a ditadura militar.

O filme narra o sequestro e o desaparecimento do engenheiro e político Rubens Paiva, com roteiro adaptado

do livro de mesmo nome escrito pelo filho da vítima, Marcelo Rubens Paiva.

Paiva era um deputado de esquerda até que a ascensão dos militares em 1964 o forçou ao exílio. Mas ele voltou inesperadamente ao Brasil e retomou sua carreira de engenheiro, sem abandonar seus contatos com a clandestinidade.

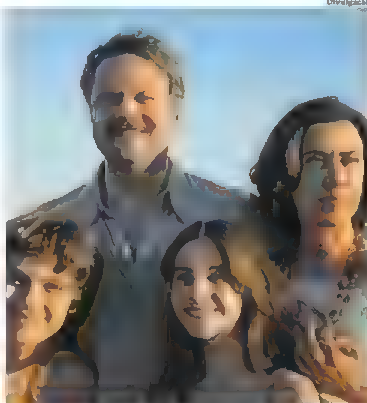
Quando a situação no país piorou, com atentados e sequestros por grupos de extrema-esquerda e sangrenta repressão militar, Paiva

foi detido em janeiro de 1971.

Um grupo de homens armados o levou de sua casa no Rio de Janeiro e ele nunca mais foi visto. Sua esposa, Eunice, também foi detida junto com uma de suas filhas e passou 12 dias sendo interrogada.

Anos de ditadura

Interpretada por Fernanda Torres, e depois por sua mãe, Fernanda Montenegro, na velhice, Eunice não desiste de buscar seu marido, sem



Selton Mello e Fernanda Torres são os protagonistas

abandonar a educação dos filhos.

"A história de Eunice se confunde com a do Brasil naqueles anos horríveis que vivemos", declarou Salles na da estreia do filme.

Hauser é conhecido por trabalhos como "A Vida Invisível de Eunice Guzmán" (2019), do diretor Karim Ainouz. Hauser e Lorega, que também atuou como assistente de direção, já haviam trabalhado juntos no roteiro de "Marinheiro das Montanhas" (2021).

JUSTIÇA

Juiz adia sentença de Donald Trump para depois das eleições

CAMILLE CAMDESSUS II
AURÉLIA END
France Presse - Nova York

O juiz que presidiu o julgamento do ex-presidente americano Donald Trump por pagamentos ocultos a uma ex-atriz pornô adiou a sentença para depois das eleições de 5 de novembro, uma notícia que representa uma vitória importante para o magnata, a quatro dias de um debate com a adversária na disputa pela Presidência, Kamala Harris.

"A casa das bruxas em Manhattan foi adiada porque todos perceberam que NÃO HOUVE CASO, EU NÃO FIZ NADA DE ERRADO! Esse caso deve ser encerrado enquanto não nos prepararmos para as Eleições. Mais importantes da História do Nosso País", celebrou Trump em sua plataforma Truth Social.

republicano à Casa Branca estava prevista para 18 de setembro, após ele ter sido considerado culpado de falsificação de registros fiscais, mas foi adiada pelo juiz Juan Merchan para 26 de novembro.

A decisão foi anunciada minutos depois de Trump ter feito um longo discurso sobre seus problemas judiciais. O ex-presidente convocou jornalistas para uma coletiva de imprensa em uma de suas propriedades em Nova York, a Trump Tower, sem nenhum motivo aparente.

Vestindo sua tradicional gravata vermelha, ele falou sobre seu julgamento civil por agressão sexual e a condenação criminal no final de maio. Após 40 minutos, começou a mencionar Kamala, afirmando que estava muito à frente dela nas pesquisas, quando, na verdade, a diferença entre os dois é

estrita.

Após o discurso, o republicano seguiu para a Carolina do Norte, um dos estados mais disputados, onde o envio das primeiras cédulas de voto pelo correio foi adiado por decisão de um juiz. Ali, ele discursou para um poderoso sindicato policial.

Imigração em debate

Trump acusa o presidente Joe Biden e Kamala de serem responsáveis por uma onda de crimes que associa à imigração ilegal. "Kamala e os comunistas causaram um verdadeiro banho de sangue em nosso país", afirmou em Charlotte, o que as estatísticas negam.

A segurança e a imigração continuam sendo questões sobre as quais Harris apresenta uma falta de credibilidade, de acordo com várias pesquisas.

PROTESTO

Milhares de pessoas saem às ruas na França contra novo premiê

FRANCE PRESSE
Paris

Milhares de manifestantes de esquerda saíram às ruas de toda a França ontem para protestar contra a nomeação de Michel Barnier, de centro-direita, como primeiro ministro e denunciar um "golpe de força" do presidente Emmanuel Macron.

A polícia informou que 26 mil pessoas protestaram em Paris, mas a esquerda afirma que o número de participantes foi maior.

Cinco pessoas foram detidas por porte de armas proibidas, lançamento de projéteis e danos durante a manifestação, da Praça da Bastilha até a Praça da Nação, segundo a polícia.

O partido de esquerda A França Insubmissa (LFI) mencionou a presença de 160 mil manifestantes na capital.

Os protestos ocorreram em Paris e em outras cidades, incluindo Nantes, no oeste, Nice e Marselha, no sul, e Estrasburgo, no leste.

Na quinta-feira, Macron nomeou Barnier, um ex-chanceler de 73 anos que atuou como negociador do Brexit para a União Europeia, como primeiro ministro em uma tentativa de avançar após as eleições antecipadas de julho, nas quais sua aliança centrista perdeu a maioria relativa no Parlamento.

Barnier disse sexta-feira que está disposto a nomear ministros de todas as tendências políticas, incluindo "pessoas de esquerda".

Coalizão de esquerda

Mas a Nova Frente Popular (NFP), a coalizão de esquerda que emergiu como a maior força da França após as eleições, embora sem assentos suficientes para uma

maioria absoluta, recebeu a nomeação de Barnier com irritação.

Ontem, muitos manifestantes dirigiram sua raiva a Macron e alguns até pediram sua renúncia. "A Quinta República está entrando em colapso", disse a manifestante Manon Bonifol. "Votar (para o Parlamento) será inútil enquanto Macron estiver no poder", acrescentou a jovem de 21 anos.

O líder de extrema-esquerda Jean Luc Mélenchon, cujo partido A França Insubmissa (LFI) e seus aliados pertencem ao bloco de esquerda, afirmou que a eleição foi "roubada dos franceses" e convocou os franceses para manifestações.

Ontem, ele pediu aos seus apoiadores que se preparem para a batalha. "Não haverá pausa", prometeu.

CONCURSO CULTURAL

Jovem Jornalista

INSCRIÇÕES ABERTAS
26 de agosto a 18 de outubro

Você tem o poder de contar histórias que unem o melhor da tecnologia com a força da mente humana.

No Concurso Cultural Jovem Jornalista 2024, queremos ver como você, que vive em um mundo digital, usa sua inteligência única para criar, pensar e inovar.

Explore temas como:

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

O PODER DAS REDES SOCIAIS

CRIATIVIDADE DIGITAL

Explore sua criatividade e brilhe mostrando ao mundo o que você pode fazer!

Para mais informações envie e-mail para atardeeducacao@gmail.com ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code



Visite nosso site:

<http://www.jovemjornalista.atarde.com.br>

*Concurso restrito aos alunos dos municípios e do Estado da Bahia.

Grupo
A TARDE
Jornalismo

A TARDE
EDUCAÇÃO



ESPORTE CLUBE

STU 2024 Skatistas do street e park brilham em Porto Seguro

PATRICK LEVI

Enquanto as seleções disputam partidas das Eliminatórias da próxima Copa do Mundo nesta Data Fila, o Campeonato Brasileiro masculino deu uma pequena pausa. Mas o fã do futebol nacional pode ficar tranquilo porque a síndrome de abstinência de bola não vai atacar por um motivo muito simples: o Brasileiro feminino, que se encontra em sua reta final, não foi paraíso e promete grandes emoções neste domingo.

Com direito a transmissão em 'horário nobre' na TV aberta, chegou a hora de as muheres receberem seus mercedos holofotes: às 16h de hoje serão dados os pontapés iniciais dos jogos de volta das semifinais, que definirão quais equipes disputarão a grande decisão da Série A1 nos dias 15 e 22 deste mês. Só um time terá a chance de gritar 'é campeão!' e levar para casa a maior premiação em dinheiro da história da competição, que começou no atual formato em 2013.

No estádio Canindé, na capital paulista, o Corinthians (maior campeão do torneio, com cinco títulos conquistados), que tem dois gols de vantagem, recebe o Palmeiras — a ida foi 3 a 1 para as Brabas da Fiel; e na Fonte Lumina, em Araraquara-SP, jogando pelo empate, o São Paulo visita a Ferroviária (vice-campeã em 2023 e vencedora em 2014 e 2019) após vencer a primeira partida por 2 a 1. Essa pode ser a primeira final que os Tricolores disputarão.

Por mais visibilidade

No entanto, mesmo com as partidas decisivas já acontecendo desde a semana passada, a quantidade de público presente nos estádios na ida das semi não esteve à altura dos pesos dos confrontos, que garantiriam vaga para a finalíssima. Pela televisão, agora, a fiel audiência terá maior facilidade para acompanhar as equipes por conta da exibição em grande escala.

De acordo com o que foi argumentado em entrevista recente do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, ao canal do YouTube Donos do Jogo, é possível entender que essa maior transmissão do futebol feminino também faz parte, acima de tudo, de uma tentativa de fortalecimento do esporte por parte da entidade.

"Estamos em um momento em que a CBF tem intensificado as melhorias no futebol feminino. A gente quer ter também um olhar de fora, ouvindo seus gestões, e elas podem contribuir bastante com observa-



Rodrigo Garamundo / Contrasto / Divulgação

LUZ PARA ELAS

DECISÕES Jogos de volta das semi do Brasileiro Feminino acontecem hoje, com direito a transmissão em 'horário nobre' na TV aberta



Roberto Chaves / São Paulo / Divulgação

São Paulo joga pelo empate contra Ferroviária e pode disputar a sua primeira final do torneio

ções [...] Vamos continuar fortalecendo o futebol feminino, apoiando não só as atletas, mas todas as árbitras, as treinadoras, as médicas, as preparadoras físicas, as gestoras", ressaltou o mandatário.

O "fortalecimento" aponta do pelo presidente pode ser constatado em números. Para esta edição do Brasileiro Feminino (a 12ª), foram destinados por volta de 25 milhões de reais para a realização do torneio; além do que, as cotas

de todos os times passaram por mudança considerável: todos os 16 clubes em anos anteriores recebiam cerca de 30 mil reais da CBF, mas agora esse valor passou para 300 mil reais. São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Ferroviária, por exemplo, por serem os quatro clubes semifinalistas, antes recebiam 50 mil reais pelo feito, mas nesta edição ficaram com o dobro do valor.

A premiação para o campeão de 2,3 milhões também

é uma quantia média em prol do avanço do futebol feminino no país, um reajuste de 25% em relação à temporada anterior, quando o grande vencedor ficava com 1,2 milhões — o vice-campeão ganha 750 mil. Com os avanços financeiros promovidos, as semifinais deste domingo prometem não apenas partidas emocionantes, mas sobretudo também serem um marco importante nesse processo de transformação do esporte no país.

PLACAR GIRAMUNDO

COPA DO BRASIL

QUARTAS (VOLTA) / QUARTA

22h	Corinthians	x	America
22h	Botafogo	x	Fluminense
22h	Flamengo	x	Palmeiras
22h	Grêmio	x	Internacional

BRASILEIRO SÉRIE A

1ª RODADA / SÁBADO (15/5)

16h	Internacional	x	Botafogo
16h	Flamengo	x	Corinthians
16h	Palmeiras	x	Grêmio
16h	Fluminense	x	America

2ª RODADA / DOMINGO (16/5)

16h	Palmeiras	x	Internacional
16h	Corinthians	x	Flamengo
16h	Grêmio	x	Fluminense
16h	America	x	Botafogo

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	P	V	E	SG
1. Botafogo	1	0	0	0
2. Flamengo	1	0	0	0
3. Palmeiras	1	0	0	0
4. Corinthians	1	0	0	0
5. Grêmio	1	0	0	0
6. Fluminense	1	0	0	0
7. Internacional	1	0	0	0
8. America	1	0	0	0
9. Cruzeiro	1	0	0	0
10. Santos	1	0	0	0
11. Vasco	1	0	0	0
12. Bahia	1	0	0	0
13. Athletico	1	0	0	0
14. Ceará	1	0	0	0
15. Juventude	1	0	0	0
16. América	1	0	0	0
17. Vitória	1	0	0	0
18. Goiás	1	0	0	0
19. Foz de Iguaçu	1	0	0	0
20. Paraná	1	0	0	0
21. Ceará	1	0	0	0
22. Botafogo	1	0	0	0
23. Bahia	1	0	0	0
24. Athletico	1	0	0	0
25. Ceará	1	0	0	0
26. Botafogo	1	0	0	0
27. Bahia	1	0	0	0
28. Athletico	1	0	0	0
29. Ceará	1	0	0	0
30. Botafogo	1	0	0	0

BRASILEIRO SÉRIE D

SEMIFINAIS (IDA) / AMANHÃ

16h	Palmeiras	x	Flamengo
16h	Corinthians	x	Grêmio

AMANHÃ FEMININO

1ª RODADA / ONTEM

16h	Palmeiras	x	Corinthians
16h	Flamengo	x	Grêmio
16h	Fluminense	x	America
16h	Botafogo	x	Internacional

2ª RODADA / DOMINGO (16/5)

16h	Palmeiras	x	Internacional
16h	Corinthians	x	Flamengo
16h	Grêmio	x	Fluminense
16h	America	x	Botafogo

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	P	V	E	SG
1. Botafogo	1	0	0	0
2. Flamengo	1	0	0	0
3. Palmeiras	1	0	0	0
4. Corinthians	1	0	0	0
5. Grêmio	1	0	0	0
6. Fluminense	1	0	0	0
7. Internacional	1	0	0	0
8. America	1	0	0	0
9. Cruzeiro	1	0	0	0
10. Santos	1	0	0	0
11. Vasco	1	0	0	0
12. Bahia	1	0	0	0
13. Athletico	1	0	0	0
14. Ceará	1	0	0	0
15. Juventude	1	0	0	0
16. América	1	0	0	0
17. Vitória	1	0	0	0
18. Goiás	1	0	0	0
19. Foz de Iguaçu	1	0	0	0
20. Paraná	1	0	0	0
21. Ceará	1	0	0	0
22. Botafogo	1	0	0	0
23. Bahia	1	0	0	0
24. Athletico	1	0	0	0
25. Ceará	1	0	0	0
26. Botafogo	1	0	0	0
27. Bahia	1	0	0	0
28. Athletico	1	0	0	0
29. Ceará	1	0	0	0
30. Botafogo	1	0	0	0

ELIMINATORIAS COPA 2024

AMÉRICA DO SUL / 1ª RODADA / TERÇA

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	P	V	E	SG
1. Argentina	1	0	0	0
2. Brasil	1	0	0	0
3. Colômbia	1	0	0	0
4. Chile	1	0	0	0
5. Equador	1	0	0	0
6. Paraguai	1	0	0	0
7. Uruguai	1	0	0	0
8. Venezuela	1	0	0	0
9. Peru	1	0	0	0

LIGA DAS NAÇÕES

1ª RODADA / ONTEM

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

2ª RODADA / HOJE

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

3ª RODADA / AMANHÃ

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

4ª RODADA / AMANHÃ

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

5ª RODADA / AMANHÃ

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

6ª RODADA / AMANHÃ

16h	Argentina	x	Brasil
16h	Colômbia	x	Chile
16h	Equador	x	Paraguai
16h	Venezuela	x	Uruguai
16h	Paraguai	x	Brasil

CURTAS

VITÓRIA
Títulos empatam contra Leão sub-23

O Vitória encerrou a primeira semana de treinos para o confronto com o Atlético-GO, no próximo sábado, às 16h, em Goiânia. Ontem, um jogo treino contra o time sub-23 terminou empatado em 2 a 2. No confronto, Alerrandro e Fábio marcaram para a equipe principal, enquanto Riquelme e Pedro descontaram. O técnico Thiago Carpinini colocou os titulares com Lucas Arcaño; Raúl Cicerón, Neris, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Luan, William Oliveira e Machado; Carlos Eduardo, Alerrandro e Osvaldo. No segundo tempo, ele mexeu bastante no time. O time escalado foi: Yuri; Willen Lopo, Edu, Bruno Viní e Jean Mota; Léo Naldi (Pablo), José Breno (Fábio) e Janderson; Mosquito (Gabriel Santiago), Lawan (Everaldo) e Zé Hugo.

BAHIA
Tricolor faz coletivo antes de folga

Primeira semana de treinos encerrada! Ontem, o Bahia seguiu a preparação para enfrentar o Flamengo, pelo duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, no Maracanã. Na partida de ida, realizada na Casa de Apostas Arena Fonte Nova, o Tricolor foi derrotado por 1 a 0. O treino coletivo, que contou com a participação dos atletas das equipes Sub17 e Sub20, marcou as atividades no CT Evaristo de Macedo. Na segunda etapa da preparação, alguns jogadores, sob comando do auxiliar Charles Humbert, aprimoraram as bolas paradas. Em meio à pausa para a Data Fila, o técnico Rogério Ceni não contou com o uruguaio Luciano Rodríguez e o colombiano Santiago Arias, que foram convocados para defender as suas seleções.

Eagles vencem Packers no 1º jogo da NFL no Brasil

O Philadelphia Eagles venceu por 34-29 o Green Bay Packers nesta sexta-feira, 6, em São Paulo, no primeiro jogo da temporada regular da NFL disputado no Brasil. O público brasileiro, 82º maior mercado internacional da NFL, atraiu apenas do México, lotou a Neo Química Arena.



Roberto Almeida / AP

US OPEN

Sabalenka derruba Pegula e é campeã

Depois da frustração do ano passado quando foi vice-campeã em partida apertada contra Coco Gauff, Aryna Sabalenka, número dois do mundo, se reergueu e conquistou o título do US Open pela primeira vez. A bielorrussa frustrou a torcida americana na maior quadra do mundo, a Arthur Ashe, e marcou um duplo 7/5 após 1h53min de duração e futura seu primeiro título do Aberto dos Estados Unidos. Campeã do Australian Open em 2023 e 2024, ela ganhou seu terceiro título de Grand Slam na carreira. A tenista completa uma temporada de verão americano quase perfeita. Ela foi campeã em Cincinnati (também sobre Pegula na final) e venceu a 12ª partida consecutiva. Pegula disputou sua primeira final de Major em sua vida após quebrar uma pesada barreira de seis derrotas em quartas de final que carregava sobre os ombros.



SHOW GRATUITO

Banda Jammil celebra 40 anos da Axé Music com convidados. Hoje, 15h, na Ponta de Humaitá

Imagem: Divulgação



A riqueza de suas atuações no cinema incluem trabalhos com Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaima*, 1969), Werner Herzog (*Fitzcarraldo*, 1982, acima) e outros

Gigante Sebastião

ESTREIA 'Othello, O Grande' nos convida a conhecer não somente a figura artística de um dos maiores atores do teatro e cinema brasileiros, mas o homem além do mito

JOÃO PAULO BARRETO

Especial para A TARDE

Nascido em 1915, na cidade mineira de São Pedro de Uberlândia, que viria a ser chamada de Uberlândia, Sebastião Bernardes de Souza Prata veio ao mundo menos de trinta anos após a dita abolição da escravidão. Em 1923, aos oito anos de idade, encartado por uma companhia de teatro mambembe que passou pelo município, pediu a sua mãe para acompanhar os membros. Teve sua guarda compartilhada com a diretora da trupe. Ganhou o país e, gradativamente, se tornou um símbolo da presença e da afirmação do artista negro brasileiro nas telas e nos palcos. Dono de um domínio exato de sua composição artística como ator, dançarino, cantor e compositor, aquele gigante de pouco mais de um metro e meio não poderia ter um nome mais apropriado do que Grande Othello.

Em seu documentário *Othello, O Grande*, o diretor Lucas H. Rossi dos Santos traz, através da voz do próprio artista, sua experiência de vida na luta por uma afirmação como ator negro em um Brasil abertamente racista. Um país que tinha no aspecto show business de sua cultura mais uma forma de oprimir os artistas pretos em detrimento dos brancos com cachês menores, oportunidades restritas e proibições descabidas, como a de não permitir o acesso de pessoas pretas pela porta da frente dos teatros. Com depoimentos do próprio Grande Othello, conhecemos essas e outras histórias de sua vida.

Algumas delas são engraçadas, como quando, sem a necessidade rebaixar seu talento tão gigante quanto o de Orson Welles, apenas lhe disse "alô!" quando se viu diante do gênio "e fui-me embora", como descreveu o curioso momento que lhe renderia um convite para o trabalho.

Outras histórias são trágicas, como a que descreve o assassinato de seu primogênito pela mãe da criança, e seu suicídio subsequente. As imagens de arquivo trazem Sebastião chorando diante do caixão e a sua fala contextualiza o espectador da precisa noção do artista-operário e o peso de sua labuta, no mesmo dia, naquele ano de 1949,



No processo de montagem e criação, o diretor fechou em 83 minutos a pesquisa de mais de dez anos e com 300 horas de material



'Rio Zona Norte' (1957), outro dos muitos marcos do cinema com Grande Othello em cena



LUCAS H. ROSSI DOS SANTOS, diretor

O documentário narra sua luta por afirmação como ator negro em um Brasil abertamente racista

precisou apresentar diante das câmeras sua icônica performance cômica de Julieta, ao lado de Oscarito, no clássico *Carnaval na Fogo*, filme de Watson Macedo. Ao lembrar o momento, o ator fala sobre como precisou esconder a dor por conta da necessidade de sua labuta. *Othello, O Grande* prima por nos apresentar essa

mescla entre as duas figuras. Lá está o homem por trás da arte, aquele que surge à vontade no sofá de casa, e o mito à frente do seu tempo no domínio dessa mesma arte.

Othello produto cultural
Lucas H. Rossi dos Santos, em entrevista ao A TARDE, aponta, ainda, a existência de uma ter-

"Na narração em primeira pessoa, busquei o filme que ele faria sobre si mesmo"

'OTHELLO, O GRANDE' / DIR.: LUCAS H. ROSSI DOS SANTOS / PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: ZELI MOTTA / SINAIS E NOTÍCIAS: CINEBIA, IMAGEM DO DIA

ceira pessoa nessa análise. "Tem outro cara que é menos considerado por todo mundo, mas que também foi muito importante para entender a trajetória dos dois: o produto cultural. Grande Othello virando marca, tal qual tantas outras pessoas também viraram. Ele tinha um valor de mercado, um valor agregado, quer era dado a ele pelas pessoas brancas. As pessoas brancas que comercializavam aquele produto cultural através do carisma e do talento do Grande Othello artista e que, por sua vez, la esbarra lá no Sebastião, que era o cara que tinha que lidar com os outros dois. O Sebastião era o cara que tinha lidar com o artista que está usando do seu próprio corpo para se promover, para ganhar dinheiro. E tinha que lidar com uma branquitude, com um mercado, com uma indústria da Cultura no Brasil que fazia do seu corpo e do seu artista um produto cultural. É muito complexo tentar desassociar essas três coisas", observa Lucas.

No seu processo de montagem e criação do filme, que tem 83 minutos retirados de uma pesquisa de mais de dez anos e que rendeu 300 horas de material, o diretor encontrou esse equilíbrio entre os três elementos citados, mas priorizando o Sebastião e Othello para além da marca.

"O que eu, de cara, quis fazer foi: tirar o produto cultural, tirar esse lugar da frente, pensando em usar como ilustração em algum momento, mas sem entrar nesse assunto. Tirei isso e aí ficou o Grande Othello artista e ficou o Sebastião. E aí teve uma coisa muito interessante que foi o fato de eu ter começado a pensar como fazer isso acontecer. Fui por esse caminho de narração em primeira pessoa e busquei fazer o filme que Sebastião faria sobre si mesmo. Vou ser generoso ao ponto de entender o que ele quer falar sobre cada coisa que ele queira ao longo do filme. Busquei esse caminho de quase uma psicografia do Grande Othello", compara.

Sebastião independente

Mais do que um filme que honra o legado de um dos maiores artistas brasileiro da história, *Othello, O Grande* serve para manter sua memória e presença vivas entre aqueles que o viram atuar em algum momento de sua vida, bem como cumprir a obrigação de apresentá-lo a toda uma nova geração que surgiu após sua partida. A riqueza de suas atuações, que incluem trabalhos com Joaquim Pedro de Andrade (*Macunaima*, 1969); Werner Herzog (*Fitzcarraldo*, 1982) e Nelson Pereira dos Santos (*Rio, Zona Norte*, 1957), dentre outros, serve como norte narrativo para o contar de sua vida através do filme de Rossi.

"Em algum momento do processo de montagem, comecei a pensar que os filmes que Othello fez lhe serviam dentro do filme sobre ele. E aí eu comecei a entrar nessa lógica de que o artista servia ao Sebastião nesse sentido", explica o cineasta ao observar essa opção de registro daquela trajetória. "É a história do Sebastião com ele a contando do jeito dele, no tempo dele. Tanto que o filme começa com ele falando: 'Hoje eu vou contar a história para vocês do Sebastião Bernardes de Souza Prata independente do artista Grande Othello'. Ele começa por isso, abordando sua caminhada. Seus filmes e o artista grande Othello vão servindo para a gente deixar o Sebastião contar a sua vida do início ao fim. Foi um pouco essa a dinâmica. Entender como os filmes que ele fez, como o artista que ele foi, ajudam a contar a história de um homem negro que saiu de Uberlândia aos oito anos de idade. A verdade é essa", finaliza o diretor.

nota

B A H I A

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@notabahia.com
Instagram: @notabahia



Lia a coluna também
no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

Resultado 10m

aquele abraço



Pesquisadora Nina Santos vai abordar dinâmicas sociais durante evento em Salvador

No dia 12 de setembro, a Academia de Ciências da Bahia (ACB) vai promover o seminário "Pesquisadores Emergentes", reunindo cinco acadêmicos convidados no Auditório João Gonçalves, no PAF1 da UFBA, no Campus Ondina, em Salvador. O encontro tem como objetivo incentivar novos cientistas, reconhecer seus trabalhos e fomentar um ambiente de diálogo para troca de experiências e novas ideias. Na ocasião, a pesquisadora Nina Santos vai representar a área de Ciências Sociais Aplicadas, com uma linha de estudo concentrada nas dinâmicas sociais contemporâneas. A sua pesquisa lida com o uso de novas tecnologias para a influência do comportamento social, abrangendo temáticas de comunicação digital e direitos humanos. Recentemente, ela esteve na lista de lideranças latino-americanas do jornal El País – devido a suas contribuições à ciência. Além dela, o "Pesquisadores Emergentes" também contará com: João Sanches, Carlos Francisco Silva Jr, Eliane Silva e Pedro Merelles.

Nina
Santos

Pure o banda
Autorais, formada
por Jorge Zárrath,
Tonho Matéria e Tenison
Del Rey, que tem feito
grande sucesso no cenário
musical baiano. Todos eles
são compositores e artistas
de mão cheia e têm em
suas criações o DNA do
ritmo Axé Music.

Lavagem de Madeline vai contar com trio de Carlinhos Brown

Carlinhos Brown será um dos destaques da 23ª edição da Lavagem de Madeline, em Paris, considerado o maior evento de rua da Europa, que acontece entre os dias 10 e 15 de setembro. No último dia, o trio de Carlinhos Brown deve agitar a concentração, localizada na Place de La République, em Paris, e seguir pelas ruas da capital francesa. Para esta edição, Brown revelou uma novidade para a Lavagem: "Este ano em especial compus em francês, com ajuda de Roberto [Amaro] Chaves, idealizador do evento", em homenagem às três Madalenas: a Santa Madalena, a minha filha Mada, e a minha mãe Madalena. Um encontro lindo, que tal como outras Lavagens, acontece por motivo de agradecimento espiritual". Antes, nos dias 11 e 12, ele vai se apresentar no IBEROEXPERIA Session, em Barcelona e Madrid, respectivamente.



Nelson Barros



Dileópolis

"Fábrica do mundo afro", liê Aiyê vira livro de antropólogo francês

No ano em que completou 50 anos, o "Mais Belos dos Belos" aparece como o tema central da obra liê Aiyê: a fábrica do mundo afro. O livro foi escrito pelo antropólogo Michel Agier e o lançamento oficial da obra acontece amanhã (09), na sede do bloco, no Curuzu, em Salvador, a partir das 19h. Durante muitas idas e vindas da França para o Brasil, o professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais), localizada em Paris, realizou entrevistas com membros associados do bloco, além de demais pesquisas. "O liê Aiyê teve um papel fundamental sobre o olhar que se tem sobre o povo negro, inclusive colocando em pauta a luta contra o racismo e a valorização de uma história própria de referência aos afrodescendentes não só da Bahia, mas do mundo todo", explicou.



Bruno Lins, Jô Abreu e Rapha Preta

Brasilidade

A Bretã Salvador apresentou a coleção I am Breton Brasil, que é inspirada na brasilidade, esta semana no Caminho das Árvores. O evento de lançamento reuniu designers nacionais e convidados e reafirmou o compromisso da marca em ser uma das principais fomentadoras do design nacional contemporâneo. Confira quem passou por lá!



Flávio Moura



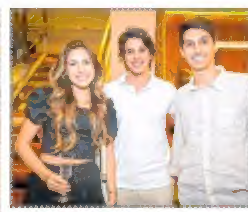
Ana Paula Magalhães



Victor Vasconcelos



Karol Sugulikawa e Amanda Viana



Clara Berenguer, João Lisboa e Eduardo Dourado

MUITO BAFAFÃ E POUCO
MIMIMI. A FAZENDA 16
TÁ CHEGANDO!

A FAZENDA

ESTREIA DIA 16
ÀS 22H30




PLAYPLUS
O STREAMING DA RECORD


RECORD
BAHIA

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR



Figure 2

[illegible]

Grandeza apostólica São Pedro não está nos seus títulos de papa, abate ou pastor das duas nações, que se fecharam diante de nós, almas do mar, e uma direta e a outra segundo. Além disso, com os seus conselhos de fidelidade, os conselhos de mansuetude, os conselhos profissionais, não a sua mais elevada de fé e de obediência, o poder sobre nós.

ENCONTROS DEBATE

exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 1.000/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) Código Penal Brasileiro.

Populares

A LUNZA uma Mão quente
de marta, sales color
adros, colidos longos. b
a deliciosa, super carinh
um mensagem reusant
98514.7713

MASTACEM Reinsure e T&T
traz no Fidej. 2 (71) 98183
3021

**ANUNCIE SEU
PRODUTO**

**VENDA SEU
AUTO**



**ALUGUE SEU
IMÓVEL**



**OFEREÇA SEU
SERVIÇO**



Ligue Populaires
3533.0855

CLASSIFICADOS ATARDE COM DE

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

Quer transformar seu produto usado

em diabetes?

Attende no BEM-POPULARES

Figure 1

**Quêr transformar
seu produto usado
em dinheiro?**

Anuncie no **BAZER
POPULAR**

Ligue **3633.0855**